



## PAULA LANÇA SINGLE

*Promessinha* é o novo trabalho da sertaneja Paula Fernandes, canção que inova com a introdução do ritmo da bachata.

PÁGINA 19

## Correio avança no Instagram

Levantamento do Berkeley Institute mostra que o **Correio Braziliense** tem a segunda média mais alta entre os jornais do país na rede social, em 2021. Foram 371 mil seguidores arrematados este ano.

PÁGINA 7 E @correio.braziliense

Ed Alves/CB/D.A Press



## DIA PARA SONHAR

O corretor de imóveis José Batista apostou na Mega-Sena e já faz planos de como gastar o prêmio de R\$ 40 milhões. Mas a chance de ficar milionário hoje não está só com a Mega. A modalidade Dupla-Sena de Páscoa sorteia R\$ 30 milhões neste sábado. Ainda dá tempo de jogar! PÁGINA 16

## COVID-19

# GDF terá que explicar reabertura do comércio

**Prazo para justificar a flexibilização do lockdown ao STJ é de 15 dias. Medida faz parte do recurso no qual o MPF pede à Justiça que determine novo fechamento das atividades não essenciais em Brasília**

Preocupado com a iniciativa do Ministério Público Federal de recorrer ao STJ, pedindo a volta do lockdown, o setor produtivo se mobiliza para manter o comércio funcionando. Empresários reclamam da insegurança jurídica. "Estamos desesperados. Não podemos ficar nesse abre e fecha, porque acaba com todo mundo", indigna-se Reinaldo Machado, 46 anos, dono de barbearia na 211 Norte (ao lado).



### TRF-1 barra compra direta de imunizante

Decisão do desembargador Souza Prudente derruba liminar que autorizava entidades a importar vacinas contra a covid-19 sem aval da Anvisa e sem necessidade de doar doses ao SUS.

Ed Alves/CB/D.A Press



## 64 e 65 ANOS

Vacinação para essas faixas etárias no Distrito Federal prossegue hoje e amanhã, das 9h às 17h, em 15 postos, entre drive-thrus e UBSS.

✓ **Acordo torna Renan Calheiros relator da CPI, uma preocupação a mais para o Planalto**

✓ **Ministério da Saúde pede que mulheres evitem engravidar devido a riscos em meio à pandemia**

PÁGINAS 2, 5, 11, 13 E 14. EIXO CAPITAL, 14

## Candangate

MPDFT comandará investigação sobre indícios de manipulação de resultados no campeonato local. Como antecipou, ontem, o site do **Correio**, os 36 jogos da primeira fase estão sob suspeita. Arranjos podem ter favorecido máfia de apostadores.

Patricy Albuquerque



## A VEZ DELAS

Pela primeira vez, o DF terá dois times na elite do Brasileirão feminino. O Minas, da atacante Nenê, é um deles. O Real Brasília estreia na competição.

PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



## Meninos-prodígios de Brasília

Jovens brasilienses ganham destaque em diversas áreas, no Brasil e em outros países, pelo conhecimento e altas habilidades, como o estudante José Santos Buzar (foto) que, aos 13 anos e cursando o ensino fundamental, participa, como ouvinte, de aulas de história na UnB.

PÁGINA 17

## Procurador quer Salles longe do Meio Ambiente

Lucas Furtado pede que TCU analise suposto "ato de gestão ilegal" do ministro para favorecer madeireiros clandestinos e determine à Casa Civil o afastamento dele do cargo. Ricardo Salles nega ter cometido ilegalidade.

PÁGINA 3

## Mulher é morta pelo ex no Paranoá: assassino ainda feriu vizinha e se matou

PÁGINA 15





# Calheiros como relator é revés para Planalto

Governo fracassa na tentativa de evitar que o senador, crítico do presidente Jair Bolsonaro, ficasse com a função estratégica na CPI da Covid. Presidente da Casa, Rodrigo Pacheco anuncia o início dos trabalhos do colegiado para dia 22 ou 27

Sérgio Lima/AFP

» JORGE VASCONCELLOS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que a reunião de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid ocorrerá após o feriado de 21 de abril, possivelmente no dia 22 ou 27. O anúncio, feito ontem, frustra de vez os planos de aliados do governo, que pressionavam pelo adiamento dos trabalhos. Outra definição foi a escolha, por meio de acordo entre os integrantes do colegiado, de Renan Calheiros (MDB-AL) como relator, uma preocupação a mais para o Planalto. A comissão será presidida por Omar Aziz (PSD-AM).

O acordo foi selado entre os opositores e os chamados independentes que compõem a CPI, em meio às tentativas do governo de colocar na relatoria o senador Eduardo Braga (MDB-AM), em lugar de Calheiros. Porém a proximidade entre os dois parlamentares, reforçada quando o alagoano perdeu as eleições para o Senado em 2019, impediu que a ofensiva do Planalto fosse bem-sucedida.

Calheiros é considerado a voz mais crítica ao governo dentro do MDB, dono da maior bancada do Senado e que, por esse motivo, teve preferência de escolha entre a presidência e a relatoria da CPI. O político alagoano ainda não engoliu a manobra do governo que levou o partido a abandonar candidatura própria à presidência do Senado, em fevereiro deste ano, o que favoreceu a vitória de Pacheco.

Pai do governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), Calheiros se opõe aos ataques do presidente Jair Bolsonaro aos gestores estaduais que adotam lockdown e outras restrições contra o avanço da covid-19. Também desagradou ao parlamentar a pressão bem-sucedida do Planalto para que a CPI, além da meta original de apurar ações e omissões do governo federal na pandemia, investigue os repasses da União para estados e municípios voltados ao enfrentamento da crise sanitária.



Pai do governador de Alagoas, Renan Calheiros se opõe aos ataques de Bolsonaro aos gestores estaduais por adotarem medidas restritivas

Dos 11 titulares da comissão, apenas quatro são aliados do governo: Ciro Nogueira (PP-PI), Marcos Rogério (RO), Jorginho Mello (PL-SC) e Eduardo Girão (Podemos-CE). Já na frente oposicionista, os escolhidos foram Humberto Costa (PT-PE) e o líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Os cinco senadores independentes, por sua vez, são conhecidos por votarem a favor de muitos projetos do Executivo, sem deixar de lado, porém, críticas à atuação federal na pandemia e em outros assuntos. Esse grupo

reúne, além de Renan Calheiros, Omar Aziz e Eduardo Braga, Otto Alencar (PSD-BA) e Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Autor do requerimento de criação da CPI, Randolfe Rodrigues estava de olho na presidência da comissão, mas abriu mão em favor de Aziz, para evitar que o colega se aproximasse dos governistas. Ontem, no entanto, o senador do PSD relativizou a atuação do Executivo na crise sanitária e disse que outros gestores também cometeram erros. “Não tem governo, seja de direita, seja de centro ou esquerda, que não

tenha cometido equívocos nesta pandemia. Em todos os estados está tendo morte”, frisou. “João Doria (governador de São Paulo) é 100% contrário ao pensamento de Bolsonaro. São Paulo, por acaso, está vivendo um mar de rosas?”, questionou o parlamentar, em entrevista ao *Estadão*.

## Presencial

Pacheco disse, também ontem, que a Secretaria-Geral da Mesa do Senado publicará, na segunda-feira, ato com os procedimentos para a primeira reu-

nião da CPI, que será presencial. Na ocasião, devem ser eleitos o presidente e o vice-presidente do colegiado, em votação secreta. Também será formalizado o nome do relator.

O presidente do Senado reafirmou que, no entendimento dele, o funcionamento de uma CPI precisa ser presencial, em razão da exigência de segurança e sigilo para os atos e encaminhamentos — como inquirição de testemunhas e incomunicabilidade de testemunhas, entre outros. Mas o parlamentar frisou que a avaliação e a definição

dos métodos caberão aos membros da comissão.

“Deverá haver o encaminhamento de um acordo de procedimentos em relação àquilo que necessariamente deve ser feito de forma presencial e àqueles atos que possam ser passíveis de serem realizados pelo sistema virtual”, afirmou, observando que “muitos atos, na sua essência, impedem a reunião presencial”. Ele também assegurou que, para os procedimentos que tenham de ser realizados presencialmente, a Casa garantirá todos os protocolos de segurança sanitária.



**Não tem governo, seja de direita, seja de centro ou esquerda, que não tenha cometido equívocos nesta pandemia. Em todos os estados está tendo morte”**

**Omar Aziz, senador que presidirá a CPI**

# Colegiado será desafio no Senado

» ISRAEL MEDEIROS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou, ontem, que caberá ao presidente do colegiado — a ser confirmado, possivelmente na semana que vem — definir se as atividades ocorrerão presencialmente, de forma mista ou totalmente on-line. O problema é que o sistema criado para deliberação de matérias na Casa não foi feito para uma CPI, o que pode comprometer sigilo de reuniões.

Ao *Correio*, o novo secretário-geral da Mesa do Senado, Gustavo Sabóia, disse que, para manter a segurança das sessões na Casa, o sistema é projetado para registrar a identidade dos parlamentares, o que poderia dificultar e até mesmo impossibilitar a realização de reuniões que exijam sigilo da identidade dos participantes. De acordo com ele, o trânsito de informações sigilosas não é exatamente uma novidade para o Senado, mas frisou ainda não ser possível garantir a incomunicabilidade de testemunhas durante depoimentos.

“Vejo como pouco provável fa-

zer isso de forma remota, me parece uma hipótese distante. Nesse caso, o melhor seria contar com a presença do interrogado”, comentou. “É óbvio que o sistema, em termos de reunião, tem limitações. É praticamente impossível, por mais que seja seguro, por mais que o parlamentar esteja com a câmera ligada, saber se alguém está gravando a reunião ou presente no mesmo ambiente.”

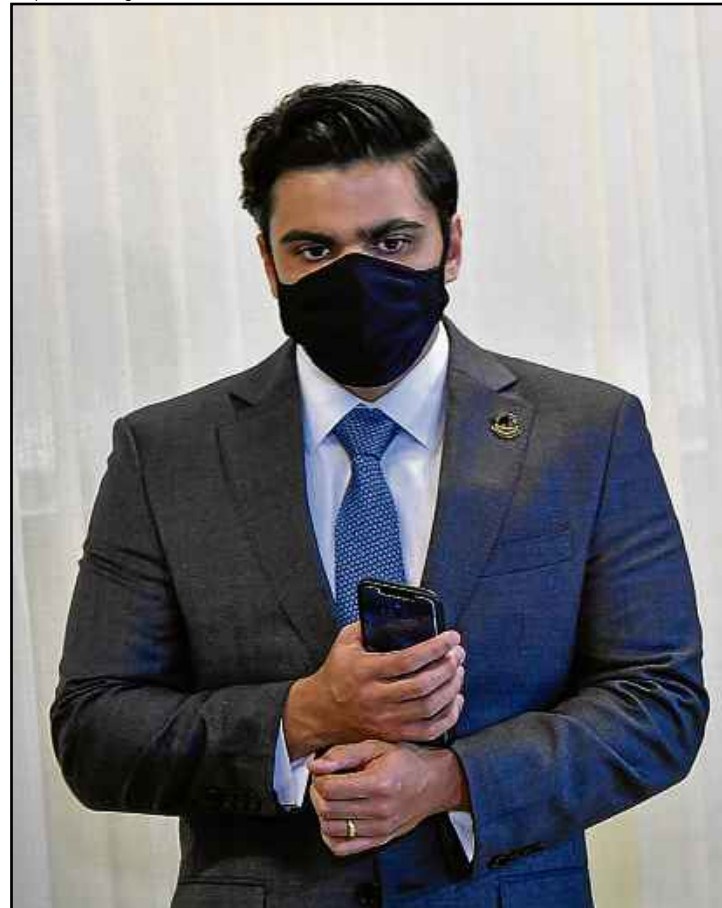
O que já está definido é que a eleição do presidente e vice-presidente da CPI será feita presencialmente, pois o voto é secreto, conforme determina o regimento da Casa. Sabóia destacou, no entanto, que a Secretaria-Geral da Mesa tem trabalhado visando garantir um ambiente mais seguro para os trabalhos presenciais. “O Senado já funcionou presencialmente em algumas oportunidades durante a pandemia. Estamos em conversas constantes com a diretoria para acertar medidas que possam garantir a segurança dos senadores”, enfatizou. “Uma dessas medidas é maior distanciamento de cadeiras, aumento da frequência de testes de co-

vid-19 nos servidores, e o Senado tem se colocado à disposição para garantir a segurança dos parlamentares.”

Sabóia foi oficializado como secretário-geral da Mesa na última terça-feira, após atuar como servidor da Casa por nove anos. Ele já trabalhou na assessoria especial do Ministério da Infraestrutura e no Poder Judiciário. A convivência com a presidência do Senado, segundo ele, foi um diferencial para que recebesse o convite.

“É um desafio grande, mas, para mim, uma honra especial. Meu avô foi consultor legislativo do Senado, meu pai foi consultor legislativo da Câmara, minha mãe é analista legislativa da Câmara, eu sou analista legislativo do Senado. Digo com orgulho que eu sou a terceira geração da minha família que trabalha como servidor efetivo e permanente do Congresso”, ressaltou. Ele disse, também, que assumiu num momento complicado, referindo-se à decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a instalação da CPI.

Leopoldo Silva/Agência Senado



Sabóia: “É óbvio que o sistema, em termos de reunião, tem limitações”

## » Cobrança a governadores

Com a chancela do procurador-geral da República, Augusto Aras, todos os 27 governadores do país receberam ofícios do Ministério Público Federal cobrando esclarecimentos sobre o ritmo de vacinação contra a covid-19. O pedido de esclarecimento ocorreu dois dias após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), ler o requerimento de criação da CPI da Covid, cujo escopo foi ampliado com a inclusão de investigação de repasses federais para estados e municípios. Os documentos foram encaminhados aos gestores pelo Gabinete Integrado de Acompanhamento da Epidemia de Covid-19 (Giac). O prazo para resposta é de 10 dias. A força-tarefa identificou “discrepância” no número de doses distribuídas pelo Ministério da Saúde e o total de vacinas efetivamente aplicadas. Em março, o presidente Jair Bolsonaro levantou desconfiança sobre a vacinação nos entes federativos. Em live, insinuou que governos estaduais e municípios não informavam corretamente dados sobre as doses enviadas. Alinhado ao Planalto, Aras vem sendo criticado nos bastidores da PGR por, na visão de adversários, tentar se cacifar para a vaga que será aberta no Supremo Tribunal Federal em julho, com a aposentadoria do decano Marco Aurélio Mello.



## Nas entrelinhas

por Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.dfg@dabr.com.br — interino



## Contradições amazônicas

Esta semana, o presidente Jair Bolsonaro enviou uma carta ao colega dos Estados Unidos, Joe Biden, com a intenção de mostrar que, finalmente, o governo brasileiro pretende executar uma política ambiental digna de nome. No documento, Brasília se compromete a cumprir duas metas: eliminar o desmatamento ilegal até 2030 e alcançar a neutralidade climática até 2060, com possibilidade de antecipação para 2050. Trata-se de uma necessária correção de rumo após a ascensão do democrata à presidência dos Estados Unidos, país de importância fulcral para os rumos da agenda ambiental no mundo, e a vexatória gestão de Ernesto Araújo à frente do Itamaraty. No esforço de aproximação com a nova administração na Casa Branca, Bolsonaro espera estabelecer melhores bases de diálogo com a comunidade internacional. Não foi por acaso que o presidente ouviu os ministros Carlos França (Relações Exteriores), Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Tereza Cristina (Agricultura) para divulgar um manifesto que busque restaurar a combalida imagem do Brasil no contexto internacional.

Artífice da Cúpula de Líderes sobre o Clima, marcada para os dias 22 e 23, o chefe da Casa Branca já emitiu sinais suficientes de que uma carta de intenções não bastará para resgatar o passivo ambiental acumulado pela gestão Bolsonaro desde 2019. No último dia 11, o embaixador norte-americano no Brasil, Todd Chapman, foi direto ao ponto: se o Brasil quiser o apoio dos Estados Unidos para ingressar na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), precisará demonstrar real compromisso com a preservação da Amazônia, o combate às queimadas, o enfrentamento da grilagem de

terras e outras ações fundamentais em favor do meio ambiente. A pressão norte-americana não está restrita à Casa Branca. Um grupo de 16 senadores democratas, entre os quais a estrela Bernie Sanders e o presidente da Comissão de Relações Exteriores, Bob Menendez, exortou o presidente Biden a condicionar qualquer apoio ao governo brasileiro a uma redução inequívoca dos ataques ao patrimônio amazônico.

Convém lembrar que a promessa de uma política ambiental séria, por parte do governo brasileiro, também constitui, ainda que indiretamente, uma sinalização para a União Europeia, outro ator importante no debate global sobre meio ambiente. Permanecem intactas as duras críticas direcionadas por membros pelo bloco econômico à questão amazônica. Áustria e França estão à frente da ala mais insatisfeita com os rumos da gestão ambiental no Brasil. Ambos os países posicionam-se claramente contrários à ratificação do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, uma iniciativa cuja negociação durou duas décadas e foi concluída em 2019.

Como se vê, o Brasil ocupa posição desconfortável quando vêm a debate questões globais como sustentabilidade. A carta de Jair Bolsonaro constitui, portanto, uma tentativa de reconstruir a credibilidade brasileira ante a comunidade internacional. Mas há contradições de proporções amazônicas que minam as boas intenções exibidas pelo Palácio do Planalto. E elas apontam para a autoridade de maior responsabilidade sobre a preservação do patrimônio ecológico nacional: Ricardo Salles. O ministro que ganhou notoriedade ao defender a passagem da “boiada” sobre a legislação ambiental voltou aos holofotes em uma situação inusitada, que já provocou desdobramentos políticos e pode ter consequências judiciais. Cheira mal o afastamento do delegado Alexandre Saraiva da superintendência da Polícia Federal no Amazonas, um dia após ele acusar, em notícia-crime enviada ao Supremo Tribunal Federal, o ministro Ricardo Salles e o senador Telmário Mota (Pros-RR) de agirem “no intento de causar obstáculos à investigação de crimes ambientais e de buscar patrocínio de interesses privados e ilegítimos perante a administração pública”. Na queda de braço entre a lei e a política, está em jogo a maior apreensão de madeira ocorrida no Brasil — um abate de 65 mil árvores, cuja legalidade permanece sob suspeita.

Quer os bolsonaristas gostem ou não, pandemia e meio ambiente afetam profundamente a imagem do Brasil no exterior. Ao negligenciar uma atuação inequívoca nessas duas frentes, o governo Bolsonaro deixa o país em posição delicada. Mais do que nunca, é preciso superar a pecha de epicentro global da covid-19 e eldorado de grileiros e promotores de queimadas. Essas tragédias em curso representam enormes óbices para uma melhor inserção do Brasil na comunidade internacional, com evidentes prejuízos de ordem sanitária, ambiental, política e econômica.

## PODER

Lucas Furtado solicita ao TCU que analise eventual “ato de gestão ilegal” do ministro a favor de madeireiros clandestinos e determine à Casa Civil a suspensão dele do cargo

# Procurador pede o afastamento de Salles

» RENATO SOUZA

O procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Rocha Furtado, pediu, ontem, que a Corte verifique eventual “ato de gestão ilegal” do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, “a favor de supostos criminosos” alvos da Operação Handroanthus – GLO, da Polícia Federal, que fez a maior apreensão de madeira da história (200 mil metros cúbicos). Ele também solicitou ao TCU que determine à Casa Civil o afastamento temporário do ministro. De acordo com Furtado, se permanecer à frente da pasta, ele poderá atrapalhar o andamento das investigações da Polícia Federal.

A solicitação tem como base uma notícia-crime apresentada pelo delegado Alexandre Saraiva, ex-superintendente da Polícia Federal no Amazonas, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Na peça, o delegado afirma que Salles teria cometido crimes de organização criminosa, obstrução de investigação ambiental e advocacia administrativa ao proteger desmatadores ilegais na floresta. O senador Telmário Mota (Pros-RR) também foi acusado por Saraiva. O parlamentar seria integrante de uma rede de apoio no Poder Executivo para evitar o avanço das diligências contra madeireiros.

De acordo com o delegado, Salles fez diligências e até tentou efetuar perícias para buscar isentar os desmatadores das acusações. Entre os protegidos pelo ministro estaria um desmatador com mais de 20 infrações ambientais na ficha.

O documento diz que Salles, “no âmbito da Operação Handroanthus, mesmo amparado por farta investigação conduzida pela Polícia Federal, isto é, órgão

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 29/7/20



O ministro Ricardo Salles alega não haver indícios de ilegalidade na ação dos madeireiros

### Exoneração

Depois que enviou a notícia-crime ao STF contra o ministro Ricardo Salles, o delegado Alexandre Saraiva foi exonerado do comando da superintendência do Amazonas pelo diretor-geral da corporação, Paulo Maiurino. O substituto é o delegado Leandro Almada.

de segurança pública vocacionada a produzir investigações imparciais —, resolveu adotar posição totalmente oposta, qual seja, de apoiar os alvos, incluindo, dentre eles, pessoa jurídica com 20 (vinte) Autos de Infração Ambiental registrados, cujos valores

das multas resultam em aproximadamente R\$ 8.372.082,00”.

Com base na notícia-crime, o procurador Lucas Furtado destacou que “a atuação do ministro do Meio Ambiente, na sequência dos acontecimentos, revela um total descolamento das atribuições do cargo que exerce, que deveria se pautar pela defesa do meio ambiente e pela fiscalização de atividades ilegais que resultam em dano ao patrimônio ambiental brasileiro”. “Ao contrário do que se esperava da atuação do ministro, ele vem atuando, segundo narrado na notícia-crime, em defesa dos interesses dos madeireiros que realizaram as extrações ilegais e criminosas.” Ele ressaltou, ainda, que Salles poderia barrar a cobrança de multas dos acusados, gerando prejuízo aos cofres públicos.

De acordo com o procurador, por ser chefe da pasta do Meio Ambiente, Salles tem sob seu poder órgãos de controle ambiental, que estão diretamente relacionados ao caso. Ele pede que o afastamento do ministro se dê até que o TCU analise o mérito do caso.

Pelas redes sociais, Salles alegou que as acusações de Saraiva “são absurdas”. Ele frisou não existir indícios de ilegalidade na ação dos madeireiros e que as áreas exploradas tinham autorização do poder público.

As ações contra Salles, tanto no TCU quanto no Supremo, respingam em todo o governo e prejudicam a imagem do Brasil no exterior, ao mesmo tempo em que o país é pressionado pelos Estados Unidos a adotar medidas contra a degradação da Amazônia.

## Mourão defende ministro

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou, ontem, que o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, tem uma visão “economicista da questão do meio ambiente” e “correta das coisas”. Nesta semana, Salles foi alvo de notícia-crime enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de agir em favor de investidores na Operação Handroanthus GLO sobre extração ilegal de madeira na Amazônia.

A notícia-crime foi apresentada pelo superintendente da Polícia Federal no Amazonas, Alexandre Saraiva, que acabou exo-

nerado do cargo na quinta-feira. Questionado, Mourão minimizou o episódio, alegando ser assunto da “cozinha interna” da PF. “Eu espero que o próximo superintendente que assumira (a PF do) Amazonas continue a empreender as mesmas ações que o Saraiva vem empreendendo”, disse em conversa com jornalistas na chegada à Vice-Presidência.

Sobre a atuação do ministro, Mourão destacou que o titular do Meio Ambiente é “articulado” e que defende o pagamento ao Brasil pelos serviços ambientais prestados. “Salles é um camarada

extremamente articulado. Ele tem uma visão economicista da questão do meio ambiente”, disse.

“Ele (Salles) coloca que nós, até 2017, capturamos uma quantidade enorme de toneladas de carbono, e isso aí não foi pago. Ainda é uma discussão do artigo sexto do Acordo de Paris. Então, acho que o Ricardo tem uma visão correta das coisas”, opinou Mourão. O pagamento por serviços ambientais foi um dos pontos defendidos pelo presidente Jair Bolsonaro em carta enviada, na quarta-feira, a Joe Biden, presidente dos Estados Unidos.



**Salles é um camarada extremamente articulado. Ele tem uma visão economicista da questão do meio ambiente”**

Hamilton Mourão, vice-presidente da República

## EUA esperam “ações imediatas”

Eric Piermont/AFP



Kerry deseja que compromisso do Brasil “se traduza em resultados”

alcançado “com recursos significativos” e que espera contar com “todo o apoio possível” da comunidade internacional, das empresas e da sociedade civil.

Muito mais próximo do ex-

presidente Donald Trump do que da atual administração democrata nos Estados Unidos, Bolsonaro participou, em 22 e 23 de abril, da cúpula climática virtual liderada por Biden, com cerca de 40

líderes mundiais. Na carta, o mandatário brasileiro deu seu “apoio inequívoco aos esforços realizados” pelo novo presidente americano.

As políticas ambientais do governo Bolsonaro são regularmente criticadas por ambientalistas, que estão particularmente preocupados com os cortes drásticos de orçamento e pessoal em instituições ambientais como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

Bolsonaro também teve discussões acaloradas com o presidente francês, Emmanuel Macron, quando incêndios florestais devastaram grandes áreas da Amazônia em 2019.

Com Biden, o tom subiu em setembro, durante um debate antes das eleições americanas, quando o então candidato democrata mencionou a possibilidade de sanções econômicas se o desmatamento continuasse aumentando no Brasil.



# BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



## Ricardo Salles na lida

O presidente Jair Bolsonaro vai aproveitar a Earth Summit, o encontro sobre o clima convocado pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, para reforçar a posição de Ricardo Salles dentro do governo. O ministro não tem, na avaliação dos palacianos, tantas arestas quanto Ernesto Araújo, o chanceler que terminou atropelado.

## Separa aí

As 808 páginas do *Tchau, querida*, o livro de Eduardo Cunha editado pela Matrix, vão ajudar a dinamitar as pinguelas que MDB e PT tentam construir. Lula é um dos poucos a quem Cunha preserva, mas nem tanto. O ex-deputado chama o ex-presidente de “pragmático”. Mas à página 216, ao relatar um encontro entre os dois para tratar da articulação política do governo, Cunha diz: “Além de pedir a conversa, (Lula) ainda me deixou a conta do hotel”.

## E o Mercadante, hein?

Se tem alguém que é bom passar bem longe do MDB é o ex-ministro da Casa Civil Aloizio Mercadante. Cunha o coloca como aquele que evitava a boa convivência de Dilma com o MDB e que fazia as intrigas.

## Minúcias registradas

Poucos detalhes escaparam do *Tchau, querida*. A obra cita, inclusive, o então comandante do Exército, general Villas Bôas, como um conhecedor da rotina de Dilma Rousseff no governo. Os ajudantes de ordens, segundo Cunha, mantinham os comandantes militares informados. Cunha, quando presidente da Câmara, e sua mulher, Cláudia Cruz, foram até convidados a passar um fim de semana com o general e a esposa, Maria Aparecida.



# O medo de Bolsonaro cinco anos depois

Anunciado pelo MDB como futuro relator da CPI da Covid no Senado, Renan Calheiros avisou ao Planalto que as interferências são ruins. Cabe ao governo “ter bom senso” e deixar o Congresso trabalhar, para que se faça uma investigação técnica. Nesse campo, alguns políticos veem a posição de Renan muito parecida com aquela adotada em 2016 por Eduardo Cunha. Quanto mais o governo brigar com o MDB, pior vai ficar.

Há cinco anos, em 17 de abril, a Câmara dos Deputados concedeu licença para a abertura de processo contra a então presidente Dilma Rousseff por causa da briga política que travou o MDB e o desejo de hegemonia de seu partido, episódio narrado em detalhes no *Tchau, querida*, do ex-deputado Eduardo Cunha, hoje nas livrarias. Nos bastidores do Congresso, o livro é chamado de um “guia sobre como não tratar um aliado”, especialmente se a economia estiver com problemas. Dilma vetou Cunha para presidir a Câmara e perdeu. Se o Planalto continuar trabalhando contra Renan e perder, será pior.

## CURTIDAS

**A largada de Danielle/** Danielle Cunha, filha do ex-presidente da Câmara e coautora do livro, será candidata a deputada federal em 2022, mas, ao que tudo indica, não será pelo MDB, ao qual está filiada. “O MDB é da mais absoluta incoerência. É um partido fraco, que vai sempre com a corrente. Do MDB se espera qualquer coisa”, diz a pré-candidata, que ainda não definiu que legenda adotará.

**Eleição para a OAB Nacional/** Marcadas para novembro, as eleições das 27 seccionais da Ordem dos Advogados no Brasil começam a mobilizar as lideranças políticas da advocacia no país. No Brasil, com a decisão do presidente nacional da OAB, Felipe Santa Cruz, de ser candidato a um mandato eletivo pelo Rio de Janeiro em 2022, as articulações estão em torno de dois integrantes de sua diretoria: o vice-presidente nacional da OAB, o baiano Luiz Viana; e o secretário-geral, o amazonense Beto Simonetti.

**Na área/** Na corrida em busca de apoio, Simonetti se movimentou. Já procurou três nomes para compor a chapa representando a Região Centro-Oeste: a brasiliense e conselheira da OAB Nacional, Daniela Teixeira; o presidente da OAG-GO, Lúcio Flávio; e o presidente da seccional da OAB de Mato Grosso, Leonardo Campos.

**Em Brasília.../** No Distrito Federal, o atual presidente da seccional, Délio Lins e Silva (foto), confidenciou a amigos que será candidato à reeleição, mas pode ter dois concorrentes: os advogados Evandro Parente, filho do ministro aposentado do STF Sepúlveda Pertence; e Everardo Gueiros, ex-secretário de Cidadania do governo Ibaneis, ex-presidente da OAB local.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



**PODER /** Com apenas 10 dias no cargo, novo diretor-geral da Polícia Federal substituiu chefes de 10 superintendências e diretorias. Constantes mudanças no comando da instituição provocam preocupação entre os policiais e, segundo eles, prejudicam trabalhos

# Trocas causam tensão na PF

» RENATO SOUZA  
» SARAH TEÓFILO

Após a dança das cadeiras que culminou com a chegada de Anderson Torres ao comando do Ministério da Justiça, o clima na Polícia Federal é de preocupação e decepção. Isso porque, com a mudança na pasta, houve a troca do diretor-geral da corporação — saiu Rolando de Souza e entrou Paulo Maiurino. O novo chefe começou a escolher sua equipe, mas as alterações não ocorreram apenas na cúpula da instituição, como diretorias e coordenações, mas, também, nas superintendências.

Nesta semana, houve mudanças de cinco superintendentes: em São Paulo, Santa Catarina, Roraima, na Bahia e no Amazonas. No caso desse último, o então ocupante do cargo, o delegado Alexandre Saraiva, não foi sequer avisado com antecedência sobre sua saída. A exoneração ocorreu após ele enviar ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma notícia-crime contra o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, na qual acusa o titular da pasta de “organização criminosa” e de tentar “obstar investigação” sobre crime ambiental. De acordo com informações obtidas pelo **Correio**, além da exoneração, o governo pressiona para que Saraiva seja afastado do inquérito contra o ministro.

A tensão entre os agentes deve-se às mudanças constantes no comando da corporação, que interrompem projetos e deixam vários em suspenso. No ano passado, com a entrada de Rolando de Souza, em meio à saída do ex-ministro da Justiça Sergio Moro — que acusava o presidente Jair Bolsonaro de interferência política na PF —, houve mudança em seis superintendências, incluindo a



**Quando você muda muito, as pessoas têm outras prioridades, e isso acaba afetando diretamente o bom andamento da gestão, seja ela qual for”**

**Flávio Werneck,**  
presidente da Anepf

do Rio de Janeiro, área de interesse do chefe do Planalto.

Presidente da Associação Nacional dos Escrivães de Polícia Federal (Anepf) e diretor jurídico da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck afirmou que as trocas são constantes no governo Bolsonaro e que também eram muito comuns com o então presidente Michel Temer. “Quando você muda muito, as pessoas têm outras prioridades e isso acaba afetando diretamente o bom andamento da gestão, seja ela qual for. Isso é um problema, que você fica fazendo as administrações. Fora isso, as remoções geram custo”.

O presidente da Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), Edvandar Paiva, defendeu que o diretor-geral da PF tenha mandato, o que evita substituição a qualquer tempo. “Para resolver essas trocas, só com a criação de mandato para diretor-geral, e autonomia da PF”, disse. “Não é de hoje que falamos isso e a equipe que está entrando agora não sabe até quando fica. É muito difícil executar o planejamento com essas trocas, que causam descontinuidade de muitas ideias.”

## As mudanças

### » SUPERINTENDÊNCIAS

**Santa Catarina**  
Sai: Ricardo Cubas Cesar  
Entra: Luiz Carlos Korff Rosa Filho

**Roraima**  
Sai: Richard Murad Macedo  
Entra: José Roberto Peres

**Amazonas**  
Sai: Alexandre Silva Saraiva  
Entra: Leandro Almada da Costa

**São Paulo**  
Sai: Dennis Cali  
Entra: Rodrigo Piovesano Bartolamei

**Bahia**  
Sai: Daniel Justo Madruga  
Entra: Virgínia Vieira Palharini

**» DIRETORIAS**  
**Diretoria Executiva (Direx)**  
Sai: Carlos Henrique Oliveira de Sousa  
Entra: Cairo Costa Duarte

**Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor)**  
Sai: César Luiz Busto de Souza  
Entra: Luís Flávio Zampronha

**Diretoria de Inteligência Policial (DIP)**  
Sai: Alexandre da Silveira Isbarrola  
Entra: Rodrigo Carneiro Gomes

**Diretoria Técnico-Científica (Ditec)**  
Sai: Alan de Oliveira Lopes  
Entra: Nivaldo Poncio

**Diretoria de Gestão de Pessoal (DGP)**  
Sai: Cecília Silva Franco  
Entra: Oswaldo Paiva Gomide

**Diretoria de Tecnologia da Informação e Inovação (DTI)**  
Sai: William Marcel Murad  
Entra: Alessandro Moretti

## Câncer no fígado e nos ossos de Bruno Covas

Nelson Almeida/AFP



O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), foi submetido a exames de controle que detectaram o surgimento de câncer no fígado e nos ossos. Desde outubro de 2019, o gestor faz tratamento contra um tumor no trato digestivo, chamado de adenocarcinoma. Com os novos focos da doença, o tucano deve retomar, hoje,

as sessões de quimioterapia e imunoterapia, segundo boletim médico do Hospital Sírio-Libanês. “Clínicamente, o prefeito está bem, sem sintomas e apto a prosseguir suas atividades pessoais e profissionais”, diz o comunicado. “A alta está prevista para o início da semana, após completar essa etapa do tratamento.”

## » Julgamento sobre armas é suspenso

Um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o julgamento iniciado, ontem, sobre a constitucionalidade dos quatro decretos editados em fevereiro pelo governo federal com novas flexibilizações para o porte de armas. O julgamento, aberto no plenário virtual, estava previsto para ser encerrado no próximo dia 24, mas agora não tem data para ser retomado. A plataforma digital permite aos ministros incluírem os votos

no sistema on-line sem necessidade de reunião física ou por videoconferência. O assunto foi levado ao tribunal por quatro partidos de oposição: PSB, PT, PSOL e Rede Sustentabilidade. Na segunda-feira, a ministra Rosa Weber, relatora do pacote de ações, suspendeu trechos dos decretos, que entrariam em vigor no dia seguinte. No plenário virtual, além do voto de Weber, que manteve a posição pela derrubada parcial dos decretos, também havia votado o ministro Edson Fachin, que acompanhou a relatora.



Ministério recomenda adiar gestação em razão do pico de infecções e mortes em decorrência do novo coronavírus e considera vacinar todas as grávidas e puérperas. Segundo especialistas, grupo é considerado de risco e tem chance maior de intubação

# Saúde adverte: não engravide

» BRUNA LIMA  
» MARIA EDUARDA CARDIM

Daniel Ferreira/CB/D.A Press - 30/4/10



Pasta recomenda que gestantes procurem os serviços de saúde somente quando chegar a fase de vacinação do grupo prioritário em que estão inseridas

## Inclusão no PNI

Para tentar passar por essa fase de pico da covid-19 e evitar mais perdas, o Ministério da Saúde considera incluir todas as grávidas e puérperas na campanha nacional de vacinação contra a covid-19. “Nós estamos com um trabalho muito forte junto com o PNI para, se for o caso, aumentar essa recomendação para todas as gestantes. A maior parte dos especialistas do Brasil em ginecologia e obstetrícia pede com bastante força que todas as gestantes entrem nessa recomendação”, disse o secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Parente.

Até o momento, a indicação do Ministério da Saúde é de que gestantes, puérperas e lactantes que possuem alguma comorbidade incluída como grupo prioritário da vacinação tomem a vacina. Já as gestantes sem doenças preexistentes, mas que estão incluídas no público-alvo da campanha por causa da profissão, como profissionais da educação, devem fazer uma avaliação cautelosa dos riscos e benefícios junto ao seu médico para avaliar a aplicação do imunizante contra a covid-19.

Apesar das tratativas para uma inclusão completa das grávidas no PNI estarem avançadas, o secretário alertou ser preciso ter cautela com as recomendações passadas às grávidas, pois a gestação é naturalmente um período trombótico. “Nós temos que ter muito cuidado, porque algumas vacinas, mesmo de forma muito rara, estão mostrando alguns efeitos colaterais nesse sentido”, alertou.

## Efeitos raros

No início do mês de abril, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) incluiu “possíveis ocorrências tromboembólicas com trombocitopenia” no item “Advertência e Precauções” da bula da vacina de Oxford/AstraZeneca. “Trata-se de casos muito raros de formação de coágulos sanguíneos associados à trombocitopenia — diminuição do número de plaquetas (fragmentos de células que ajudam a coagular o sangue) — e, em alguns casos, sangramentos que podem estar associados ao uso da vacina. Os casos foram relatados em alguns países”, informou a Anvisa.

No Brasil, até o momento, foram registrados 47 casos suspeitos de eventos adversos tromboembólicos com pessoas imunizadas com a vacina de Oxford/AstraZeneca, no entanto, a Anvisa esclarece que, até o momento, não foi possível estabelecer uma relação direta e de causalidade entre esses casos com o uso do imunizante. A vacina da Janssen, farmacêutica da Johnson & Johnson, também é investigada após seis pessoas desenvolverem um distúrbio raro envolvendo coágulos sanguíneos. (BL e MEC)

As mortes maternas por covid-19 cresceram em um ritmo ainda mais acelerado do que a explosão de fatalidades por covid-19 na segunda onda da pandemia no Brasil. Contando com um sistema colapsado, uma em cada cinco gestantes e puérperas internadas com a doença à espera de uma UTI não conseguiram acesso a um leito. Dada a vulnerabilidade, a recomendação do Ministério da Saúde é direta: não engravide. Para quem não tem essa opção e já gera uma vida, fica o medo constante de se infectar e a incerteza se, de fato, será incluída como grupo prioritário do Programa Nacional de Imunização (PNI).

A recomendação do adiamento da gravidez foi feita ontem pelo secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Parente, durante coletiva de imprensa que anunciou portaria que destina mais de R\$ 247 milhões para apoiar estados e municípios na implementação de ações relacionadas às gestantes. “Neste momento do pico epidêmico, deve ser avaliada, como aconteceu no (caso do vírus) zika, em 2016, a possibilidade de postergar um pouco a gravidez para um melhor momento, em que se possa ter a gravidez de forma mais tranquila”, recomendou.

Segundo o secretário, durante a epidemia do zikavírus, que durou “um ou dois anos”, foi possível observar uma diminuição no número de gravidez no Brasil. “Depois, aumentou. É normal”, completou. O ginecologista ressaltou que a postergação da gravidez não vale para todos os casos. “É óbvio que a gente não pode falar isso para alguém que tem 42, 43 anos, mas, para uma mulher jovem, que pode escolher um pouco o momento de gravidez, o mais indicado, agora, é esperar um pouquinho até a situação ficar um pouco mais calma”, disse Parente.

Grávida de 21 semanas, a assessora jurídica Júlia Pereira, 26 anos, recebeu com espanto o pedido feito pelo secretário. “O que choca é o reconhecimento do risco, pedindo para que as mulheres não optem

por engravidar, inclusive comparando com a queda de gestação à época dos surtos de zika, mas, ao mesmo tempo, ainda, uma negligência do Estado em relação à inclusão de todas as grávidas ao PNI”. Ao acompanhar a situação pela mídia e nas decisões junto à obstetra, ela afirmou que tomaria a decisão de se vacinar.

“Entre o risco de pegar a doença e de tomar a vacina, cada dia que passa o que se verifica é que o imunizante é benéfico, inclusive, com casos mostrando o bebê já nascendo imunizado, o leite materno sendo fonte de proteção, no caso das lactantes vacinadas. Essa é uma demanda urgente e coletiva, e o próprio governo mostrou reconhecer isso. Espero que o Ministério Público também possa atuar em prol da inclusão de todas as grávidas”, pediu Júlia, argumentando que estudo internacionais apontando o alto agravamento de casos de covid-19 em gestantes sustentam o pedido.

## » País chegará hoje a 370 mil mortes

O Brasil registrou, ontem, mais 3.305 mortes por covid-19. Com a atualização do balanço do Ministério da Saúde, o país já acumula, desde o início da pandemia, 368.749 óbitos. Em razão da média móvel na casa de 2,8 mil fatalidades diárias, a previsão é de que, hoje, a marca de 370 mil brasileiros que perderam a vida deva ser superada. Com números ainda em altos patamares, a estimativa é de que a semana epidemiológica 15 se encerre com acumulados semelhantes à anterior, mas a sucessão de recordes deve ser interrompida, após sete semanas de superações. A um dia do fechamento semanal, o país somou 17.415 óbitos. A semana 14 acumulou 21.141 e, para bater um novo recorde, a atualização precisaria ser superior a 3.726. A média móvel do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) está em 2.862. Em relação aos casos, a expectativa é de que haja uma ligeira queda. Nesta sexta, foram registradas mais 85.774 infecções, totalizando 13.832.455 de positivos. Na avaliação de especialistas, a esperada diminuição nas atualizações de casos é reflexo das medidas restritivas adotadas nas últimas semanas.

## Intubação

Pelos dados do recém-lançado Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19, uma em cada cinco gestantes e puérperas internadas com SARS-Cov-2 não teve acesso a unidades de terapia intensiva (UTIs), e cerca de 34% não foram intubadas, derradeiro recurso terapêutico que poderia salvá-las. “A gestante é considerada um grupo de risco.

E, inclusive, trabalhos apontam que as gestantes têm risco maior de intubação, risco materno. Em uma avaliação estritamente científica, a grávida pode ser incluída como um grupo de risco para receber a vacina, mas sempre com a ressalva de que ela vai analisar os riscos e benefícios junto ao médico para tomar a decisão”, avaliou a obstetra Rosana Pulcineli, criadora do Observatório e presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo.

Pulcineli argumenta que a maioria das plataformas utilizadas para o desenvolvimento da vacina da covid-19 é a mesma de outras vacinas que são conhecidas e aplicadas com prioridade em grávidas. “Então, teoricamente, não há um risco aumentado para essas vacinas em grávidas”, disse. A simples inclusão do grupo no PNI, no entanto, não resolve a questão da vulnerabilidade no contexto do novo coronavírus. “É preciso aumentar toda a rede de proteção para gestantes, e isso vai além da vacina. É garantir isolamento social, proporcionar home office ou afastamento do trabalho, proporcionar assistência adequada com atendimento em hospital com UTI materna, UTI neonatal”, enumerou.

É o caso do estudo realizado pela Universidade de Washington, nos Estados Unidos, que avaliou que a aparição de sintomas da covid-19 é até 70% maior em grávidas do que em mulheres com a mesma faixa etária. A taxa de internação e intubação chega a ser 88% superior.

# TRF-1 desautoriza importação de vacina

» SARAH TEÓFILO

O desembargador federal Souza Prudente, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), derrubou, ontem, liminares da 21ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal que autorizaram entidades a importar vacinas contra covid-19 para seus associados sem a autorização prévia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e sem a necessidade de doar as doses ao Sistema Único de Saúde (SUS), contra-

riando lei federal sancionada neste mês. As liminares cassadas são do juiz Rolando Valcir Spanholo, que tem proferido autorizações nesse sentido a sindicatos e associações.

Uma das decisões de Souza Prudente envolve uma permissão que havia sido dada à Associação Brasileira das Agências de Turismo Receptivo, ao Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo e ao Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Nos autos, Spa-

nholo critica a lei federal 14.125/2021, de março deste ano, dizendo que ela criou “verdadeira (embora camuflada) vedação à importação de vacinas pela iniciativa privada até que se conclua o controverso e mutável programa de vacinação dos chamados ‘grupos de risco’”.

“Final, ao não contemplar a hipótese de importação dos imunizantes sem o atendimento da exigência de doação (que deve ser integral), a nova lei desmotiva e inibe a participação da iniciativa privada na busca e no custeio

de mais vacinas no mercado externo”, escreveu. Souza Prudente é sucinto, suspendendo a eficácia das decisões monocráticas do magistrado da 21ª Vara até o pronunciamento definitivo da Turma julgadora no TRF-1.

Outro processo envolve a Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (Anamages) e a importação de vacinas sem autorização da Anvisa para vacinação dos associados e seus familiares. Spanholo havia pontuado que “a iniciativa privada não pode continuar sendo excluída desse proces-

so de imunização da população.

Nesse caso, Souza Prudente ressalta que “a despeito da louvável iniciativa da Associação suplicante, na busca de colaborar com o Poder Público na adoção de medidas voltadas a imprimir ritmo mais célere à efetiva imunização contra os nefastos efeitos da pandemia decorrente da covid-19, não se pode olvidar que a importação em referência haverá de se efetivar à luz da legislação”, na qual consta a obrigatoriedade de autorização prévia da Anvisa.



<b>Bolsas</b> Na sexta-feira <b>0,34%</b> <b>0,48%</b>	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias  118.812 → 121.113 13/4 14/4 15/4 16/4	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.100</b>	<b>Dólar</b> Na sexta-feira <b>R\$ 5,584</b> (▼0,77%) Últimas cotações (em R\$) 9/abril 5,675 12/abril 5,722 13/abril 5,718 14/abril 5,670 15/abril 5,628	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira <b>R\$ 6,690</b>	<b>Capital de giro</b> Na sexta-feira <b>6,29%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>3,00%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020 0,89 Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93
---	--	---	--	--	--	--	---

**GOVERNO /** Presidente do banco, Pedro Guimarães avalia a possibilidade de novas mudanças no calendário de pagamentos do auxílio emergencial. Beneficiários que só teriam acesso ao recurso entre 4 de maio e 4 junho poderão efetuar o saque a partir de 30 de abril

# Caixa pode liberar mais antecipações

» MARINA BARBOSA

O governo federal pode fazer novos ajustes no calendário de pagamentos do auxílio emergencial para antecipar os saques em dinheiro do benefício. A possibilidade foi anunciada ontem pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, um dia depois de o governo adiantar os saques da primeira parcela do novo auxílio.

“A partir da avaliação do pagamento deste primeiro ciclo, poderemos também antecipar os pagamentos dos ciclos dois, três e quatro. [...] Vamos avaliar como será este fluxo de pagamento e, se for como imaginamos, anteciparemos os outros meses”, afirmou Guimarães, em live realizada para apresentar o novo calendário de saques da primeira parcela do benefício.

O auxílio emergencial começou a ser pago no último dia 6 e será depositado até o próximo dia 29 nas contas sociais digitais da Caixa, que devem ser movimentadas exclusivamente pelo Caixa Tem. Porém, só poderia ser sacado entre 04 de maio e 04 de junho. O governo, no entanto, antecipou os saques para o período entre 30 de abril e 17 de maio depois que o presidente Jair Bolsonaro se queixou desse intervalo e após muitos brasileiros reclamarem de dificuldades no acesso ao Caixa Tem.

“Na possibilidade de saque, houve uma antecipação em todas as datas”, comentou Guimarães. O presidente da Caixa alegou, por sua vez, que a antecipação foi possível porque os pagamentos nas contas sociais digitais do Caixa Tem têm sido eficientes. Ele disse que o aplicativo registrou 1,1 milhão de operações, que movimentaram R\$ 153 milhões em pagamentos de boletos e compras em débito, só na quinta-feira, quando o auxílio foi depositado para os brasileiros nascidos em maio. Por isso, acredita que muitas pessoas estão antecipando o uso do auxílio pelo aplicativo e, portanto, não precisarão fazer o saque em espécie do benefício, o que vai reduzir a movimentação e

## ENTENDA OS PAGAMENTOS DA PRIMEIRA PARCELA DO NOVO AUXÍLIO EMERGENCIAL

Para os trabalhadores que pediram o benefício pelo aplicativo e para os integrantes do CadÚnico:

### Depósitos no Caixa Tem

Nascidos em janeiro	06 de abril
Nascidos em fevereiro	09 de abril
Nascidos em março	11 de abril
Nascidos em abril	13 de abril
Nascidos em maio	15 de abril
Nascidos em junho	18 de abril
Nascidos em julho	20 de abril
Nascidos em agosto	22 de abril
Nascidos em setembro	25 de abril
Nascidos em outubro	27 de abril
Nascidos em novembro	29 de abril
Nascidos em dezembro	30 de abril

### Para os beneficiários do Bolsa Família:

#### Depósito virtual e saque em dinheiro

NIS final 1	16 de abril
NIS final 2	19 de abril
NIS final 3	20 de abril
NIS final 4	22 de abril
NIS final 5	23 de abril
NIS final 6	26 de abril
NIS final 7	27 de abril
NIS final 8	28 de abril
NIS final 9	29 de abril
NIS final 0	30 de abril

### Saques

#### Calendário inicial:

Nascidos em janeiro	04 de maio
Nascidos em fevereiro	06 de maio
Nascidos em março	10 de maio
Nascidos em abril	12 de maio
Nascidos em maio	14 de maio
Nascidos em junho	18 de maio
Nascidos em julho	20 de maio
Nascidos em agosto	21 de maio
Nascidos em setembro	25 de maio
Nascidos em outubro	27 de maio
Nascidos em novembro	1º de junho
Nascidos em dezembro	04 de junho

#### Novo calendário de saques:

Nascidos em janeiro	30 de abril
Nascidos em fevereiro	03 de maio
Nascidos em março	04 de maio
Nascidos em abril	05 de maio
Nascidos em maio	06 de maio
Nascidos em junho	07 de maio
Nascidos em junho	10 de maio
Nascidos em agosto	11 de maio
Nascidos em setembro	12 de maio
Nascidos em outubro	13 de maio
Nascidos em novembro	14 de maio
Nascidos em dezembro	17 de maio

Fonte: Ministério da Cidadania e Caixa Econômica Federal

evitar filas nas agências da Caixa e nas casas lotéricas.

“Primeiro publicamos um calendário, vimos como era a dinâmica de pagamento – tanto pela questão de aplicativo quanto pela questão de potenciais filas – percebemos que estávamos muito bem e antecipamos”, co-

mentou Guimarães. Ele ressaltou que outras antecipações do calendário de saques também devem seguir esse critério para serem confirmadas mais à frente. “Outros ciclos poderemos antecipar também, dependendo da dinâmica que tivermos nos pagamentos”, afirmou.

Atualmente, a previsão do governo é depositar a segunda parcela do auxílio emergencial entre 16 de maio e 16 de junho e liberar os saques desse recurso entre 8 de junho e 8 de julho. Já a terceira parcela será paga entre 20 de junho e 21 de julho e deve ter o saque liberado entre 13 de julho e 12

de agosto. A quarta e última parcela do novo auxílio tem os depósitos previstos para ocorrer entre 23 de julho e 22 de agosto, com os saques entre 13 de agosto e 10 de setembro. Caso não haja novas antecipações no calendário, portanto, os saques do auxílio vão se estender por quase seis meses (de

abril a setembro), apesar de o benefício ter quatro parcelas.

Esse calendário e a mudança anunciada nesta semana, contudo, valem apenas para os beneficiários que não pertencem ao Bolsa Família, pois os integrantes do programa recebem e podem sacar o auxílio nos mesmos dias de pagamento. Neste mês, por exemplo, os depósitos do Bolsa Família começaram ontem e seguem até 30 de abril.

### Caixa Tem

Pedro Guimarães admitiu, no entanto, que muitos brasileiros não estão conseguindo acessar o Caixa Tem e, conseqüentemente, usar o auxílio. Ele explicou que o acesso foi bloqueado para aquelas pessoas que trocaram de aparelho ou número de celular recentemente, para evitar fraudes no pagamento do auxílio emergencial. Neste caso, pode ser preciso ir a uma agência para desbloquear o aplicativo.

“Se o celular for trocado, mas fica o mesmo número, você pode conseguir fazer o desbloqueio automaticamente pelo aplicativo. Mas, se você trocou o número do celular, por uma questão de evitar fraude, há necessidade de ir à agência. Sabemos que várias pessoas têm o número pré-pago e trocam, mas isso é fundamental para proteger vocês. Quando há alguma desconfiância de fraude, há o bloqueio”, argumentou Guimarães.

Ainda ontem, a Polícia Federal deflagrou duas operações no interior de São Paulo com o intuito de coibir fraudes no auxílio emergencial. Segundo a corporação, organizações criminosas estavam usando programas de computadores para invadir as contas dos beneficiários do programa para desviar os recursos do auxílio emergencial. Em nota, o Ministério da Cidadania informou que contribuiu com a operação e continua atuando em conjunto com a Polícia Federal, a Receita Federal, o Ministério Público Federal, a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União para evitar fraudes no auxílio.

# Silva e Luna é eleito para comandar Petrobras

» VERA BATISTA

O general Joaquim Silva e Luna, indicado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, foi eleito, ontem, pelo Conselho de Administração da Petrobras, como substituto de Roberto Castello Branco, que deixou a presidência da estatal depois de queixas do chefe do Executivo em relação à política de preços dos combustíveis. Além de confirmar o nome de Silva e Luna no comando da Petrobras, o colegiado aprovou a nomeação de vários diretores.

Rodrigo Araujo Alves fica no cargo de diretor executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores; Cláudio Rogério Linassi Mastella, para o cargo de diretor executivo de Comercializa-

ção e Logística; Fernando Assumpção Borges, diretor executivo de Exploração e Produção; João Henrique Rittershaussen, diretor executivo de Desenvolvimento da Produção. Nicolás Simone, manteve-se diretor executivo de Transformação Digital e Inovação, assim como Roberto Furian Ardenghy, diretor executivo de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade, e Rodrigo Costa Lima e Silva, diretor executivo de Refino e Gás Natural.

“As indicações dos executivos foram objeto de prévia análise pelo Comitê de Pessoas que assessora o Conselho de Administração da Petrobras”, informou, em nota, o Conselho de Administração. Silva e Luna, segundo analistas de mercado, na escolha

dos quatro novos diretores, se pautou pela qualificação e optou por funcionários de carreira. Os novos executivos acumulam entre 13 e 38 anos de serviços prestados à estatal. Na nota, a Petrobras agradece aos antigos membros pela “liderança, dedicação e valiosa contribuição”.

### Trabalho remoto

Luna já mostrou a que veio. Em um aceno ao Planalto, segundo analistas, anunciou não renovar o trabalho remoto dos funcionários (que vence em junho) até dezembro. Não seria motivo de apreensão se, pouco antes, Bolsonaro não tivesse criticado seu antecessor, por ficar “11 meses de home office” sem fazer nada. E,

na primeira reunião da qual participou, no último dia 15, coincidência ou não, favoreceu os acionistas e relegou a segundo plano a política de investimentos.

Em entrevista recente, José Carlos Aleluia, conselheiro de Itaipu, disse que Luna é conhecido por seus modos “espartanos” e que as suas atitudes ascéticas também se refletem em um desdém pelo excesso e pela redundância. Para Aleluia, embora com um bom currículo, nada efetivamente aponta, a princípio, que o general tem capacidade para comandar a Petrobras. Há fatos que parecem coincidência, mas que merecem um olhar atento, alerta César Berço, presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon/DF).

“A estatal, por exemplo, distri-

buiu R\$ 10,2 bilhões em dividendos, a R\$ 0,78 por ação. Uma medida ousada. A expectativa era de R\$ 0,34 por ação. Foi uma sinalização sobre para onde vai o interesse da estatal e de que vai sobrar menos recursos para investimentos ou para arcar com as dívidas”, lembra Berço. Para o economista, a “ousadia”, por outro lado, talvez tenha um efeito maior do que um susto.

Havia comentários dando quase como certa a mudança no cálculo dos repasses dos custos nos preços dos combustíveis, que passaram a ser imediatos. Essa foi demanda dos caminhoneiros, importante base de apoio do governo. A nova gestão, comentava-se, pretendia alongar o prazo para evitar o impacto nas bombas.

“Mas agora a execução dessa estratégia tende a ficar mais difícil. Considerando o nível de governança, as diretorias técnicas deverão se debruçar ainda mais em estudos para evitar que a empresa perca dinheiro”, assinalou Berço.

Jason Vieira, economista chefe da Infinity Asset, não se arrisca a apontar qual deverá ser o rumo da Petrobras. Segundo ele, o mercado preferiu olhar as questões globais e aguardar os primeiros passos dos novos presidentes e diretores. “Por enquanto, há uma profusão de opiniões, mas nada relevante. A posse precisa acontecer de fato. O comando tem que mostrar a cara. E aí vamos saber em que medida afetará a confiança do investidor”, mencionou Vieira.

## ESPLANADA

Entidades ligadas a magistrados e servidores da segurança pública discordam com veemência da intenção da deputada Bia Kicis, presidente da CCJ na Câmara, de incluir as categorias na reforma administrativa. Elas defendem a valorização do funcionalismo

# Associações atacam Kicis

» VERA BATISTA

A deputada Bia Kicis (PSL/DF), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, mexeu em “um vespeiro” na Esplanada dos Ministérios. A disposição da parlamentar em incluir magistrados e servidores da segurança pública na reforma administrativa, em discussão no Congresso, provocou forte reação de entidades de classe do funcionalismo público.

Trata-se de uma briga em que o Planalto pode sair perdendo. O tema volta à tona em um momento de sensível divergência entre o Executivo e o Judiciário. Nos últimos dias, o presidente Jair Bolsonaro pressionou para o Congresso votar um projeto de lei que trate de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em retaliação à decisão do ministro Luís Roberto Barroso — acompanhada pelo pleno da Corte — de determinar a instalação da CPI da Covid no Senado. A investigação parlamentar tem como objeto ações e omissões do governo federal no enfrentamento da pandemia e pode comprometer as pretensões eleitorais de Bolsonaro em 2022.

Antes mesmo de a deputada Bia Kicis se posicionar pela inclusão de magistrados e servidores da segurança pública na discussão sobre a reforma administrativa, várias associações de juízes e procuradores se posicionaram contrárias à ideia. Desde o momento em que o Ministério da Economia divulgou as bases da reforma, com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 32/2020), as associações alegam que a iniciativa é inconstitucional e fere a independência dos Poderes. A presidente da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), Noêmia Porto, ressalta que, “em meio a uma crise sanitária gravíssima, em que o

Julio Franca/ADPF



O presidente da Associação dos Delegados da PF, Edvandar Paiva, afirmou que “a PEC Administrativa enfraquece as instituições de Estado”

serviço público deveria estar sendo valorizado e fortalecido, (o tema) é inoportuno”.

“Nós discordamos frontalmente dessa posição da presidente da Comissão de Constituição e Justiça e acreditamos que os demais parlamentares não irão afrontar diretamente a Constituição dessa forma. Isso porque, como membros do Poder Judiciário, constitucionalmente apenas o Supremo Tribunal Federal (STF) poderia promover uma reforma desse calibre. Caso contrário, é clara a interferência entre os Poderes”, afirmou Eduardo André Brandão, presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe).

Mesmo considerando que os magistrados não farão parte da

reforma, o que mais preocupa o presidente da Ajufe é a “demonização que se tem feito dos servidores públicos”. Lembrando que na reforma da Previdência já se culpou esses profissionais, mesmo sem definições precisas em relação aos culpados pelo déficit previdenciário. Esse discurso em relação aos servidores não pode continuar a ser adotado, ainda mais depois de todos os esforços que vêm sendo despendidos durante a crise sanitária que o país enfrenta”, reforçou Brandão.

O presidente da Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), Edvandar Paiva, mencionou que “a PEC Administrativa enfraquece as instituições de Estado”. Luiz Boudens, presidente da Associação Nacional dos Poli-

ciais Federais (Fenapef), disse que os parlamentares não conseguirão fazer mudanças radicais e ironizou: “Ainda bem que ela (Bia Kicis) não é a relatora”.

## Negociação

Rudinei Marques, presidente do Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate), ressaltou que a entidade está conversando com o relator na CCJ, deputado Darci de Matos (PSD/SC).

O Fonacate quer suprimir, já na Comissão, tudo o que se refere ao “hiperpresidencialismo”, como o poder de extinguir órgãos e cargos. “Darci Matos sinalizou positivamente, mas pretende ainda fazer audiências públicas até meados de maio. O calendário pode ser es-

tendido, haja vista a pouca experiência da deputada Bia Kicis, que preside a Comissão”, cutucou Marques. No entender de Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef, que representa 80% do funcionalismo federal), não importa quem estará incluído na reforma, mas o teor do texto.

“A quem a deputada está querendo enganar? Não adianta, pode até ter pretensão de trazer mais gente para ter prejuízo, ou não. O importante é não acabar com concurso público, com a estabilidade e não levar a cabo a criação de cargos de liderança e assessoramento, um nome bonito para a farra do boi no serviço público. Também não aceitamos

o fim do Regime Jurídico Único (RGU). Só quero ver se o Legislativo vai permitir dar poderes limitados ao Executivo para extinguir funções ou órgãos. A proposta é atravessada”, reclama Silva.

Ele conta que os servidores conversam com parlamentares para que entendam que a questão mais relevante é debelar a pandemia e providenciar a imunização em massa. “O momento é de vacina no braço e comida no prato”, disse Silva. O Ministério da Economia, por meio da assessoria de imprensa, informou que “não comenta matérias em tramitação em outros Poderes”. O Correio tentou contato com a deputada para comentar o assunto, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.



O importante é não acabar com concurso público, com a estabilidade e não levar a cabo a criação de cargos de liderança e assessoramento, um nome bonito para a farra do boi no serviço público”

Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef)

## CB.AGRO

## Para garantir água no campo

» PEDRO ÍCARO\*

Fundamentais para a agricultura desde tempos imemoriais, as variações climáticas se tornaram fator crítico no século 21, marcado por diversos perigos ambientais. Para o pesquisador Carlos Pacheco, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a cadeia produtiva nacional precisa considerar com seriedade os recados emitidos pela natureza.

“Vários trabalhos têm apontado para o território brasileiro um aumento generalizado da temperatura média em todas as regiões, em todas as épocas do ano. Com relação à disponibilidade de água, a precipitação deve ser concentrada durante o verão em todas as regiões brasileiras, e deve se observar uma redução muito expressiva dessa ocorrência de chuvas em outras épocas do ano, sobretudo no inverno e na primavera”, disse Carlos Pacheco, em entrevista ao programa *CB. Agro*, uma parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília.

Pacheco observa que, em caso de escassez de água, a Política Nacional de Recursos Hídricos prevê como prioridade o consumo humano e a dessedentação (procedimento para saciar a sede) de animais. A agricultura, atividade econômica com maior consumo de água, deve se preparar para uma possível falta do recurso hídrico no futuro e procurar alternativas para economizar no uso do bem, defende o pesquisador da Embrapa.

“Trabalhamos no sentido de buscar sistemas de produção que consumam menos água. Por

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Carlos Pacheco: Embrapa desenvolve projeto para reutilização segura de água na produção de hortaliças

exemplo, sistemas de irrigação, como gotejamento, que reduzem a necessidade de água para produção de alimentos; o cultivo em ambiente protegido por meio de hidroponia, com potencial de reduzir em 90% a quantidade de água utilizada”, explicou Pacheco.

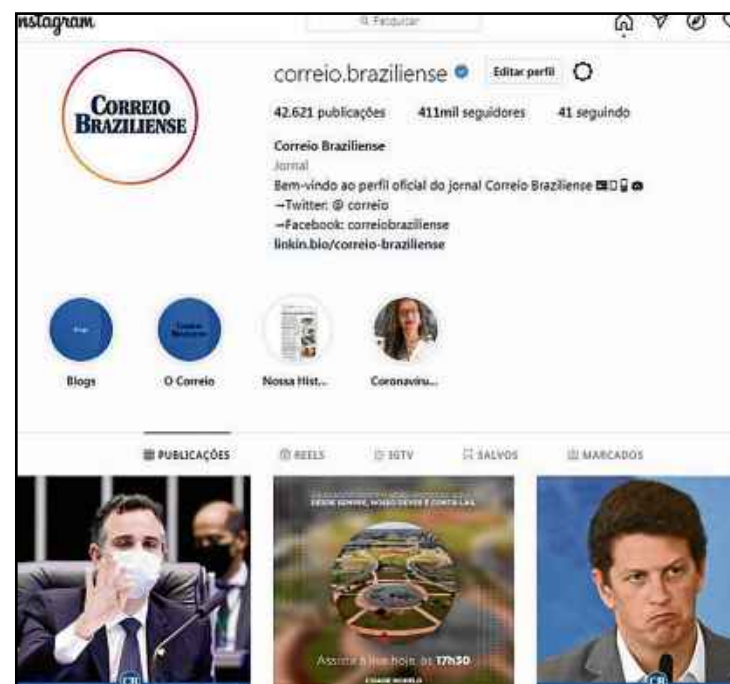
Segundo ele, a Embrapa desenvolve um projeto que busca estabelecer um parâmetro de segurança na reutilização de água residual para irrigação de produtos consumidos crus, como algumas hortaliças. Como esses itens são basicamente provenientes da agricultura familiar, o projeto será realizado principalmente com

pequenos agricultores. “A ideia desse trabalho é justamente definir em qual nível a presença de microrganismos garante uma produção segura do alimento ao final do processo. Definimos também qual o nível de contaminação possível e também qual o nível de tratamento do esgoto necessário para que esse valor de segurança seja atingido”, detalhou o especialista da Embrapa.

O Brasil concentra cerca de 12% da água doce disponível no mundo. Essa quantidade de recursos hídricos contribui para uma falsa sensação de abundância e, por conseguinte, uma cultura

de desperdício. Porém, alerta Pacheco, muitas regiões não têm acesso a saneamento básico, e milhões de brasileiros sofrem com a escassez de água. “A distribuição de água no território brasileiro é muito desigual. Se observarmos a distribuição dos recursos hídricos no Brasil, 80% estão concentrados na região amazônica, que abriga 20% da população brasileira; enquanto os outros 20% estão distribuídos pelo restante do país, que abriga 80% da população”, comparou Pacheco.

\*Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



Usuário só precisa digitar o perfil @correio.braziliense no Instagram

## Correio relevante no perfil do Instagram

O Correio Braziliense está entre os jornais brasileiros de melhor desempenho no Instagram em 2021. O levantamento divulgado pelo Berkeley Institute aponta que o veículo alcançou um índice de 7,6, a segunda média mais alta para medir a projeção do veículo neste ambiente digital. Segundo o levantamento, o Correio arregimentou 371 mil seguidores na rede social.

O estudo do Berkeley Institute considerou dados do Instituto Verificador de Circulação (IVC) e consulta às contas públicas dos jornais no Instagram. Os resultados tiveram como base o ranking dos 10 jornais impressos com maior circulação

verificada do país.

Em primeiro lugar, ficou o jornal *O Povo*, de Fortaleza, com um índice de 154. O veículo contabiliza 1,3 milhão de seguidores na rede social. Após o Correio, em terceiro lugar, vem a *Folha de S. Paulo*, com um índice de 7,3 e um total de 2,4 milhões de seguidores na rede. Na sequência do ranking elaborado pelo Berkeley Institute, aparecem os veículos *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *A Tarde*, *Zero Hora*, *Estado de Minas* e *Valor Econômico e Super Notícias*.

Para acessar o conteúdo do Correio no Instagram, basta digitar o perfil @correio.braziliense na rede social.

## VISÃO DO CORREIO

# Clima quente para o Brasil

Um conceito representado por três letras, ESG, ganhou corações e mentes em todo o planeta. Do inglês, environmental, social and governance, a sigla é usada para medir as melhores práticas ambientais, sociais e de governança de uma administração. Apesar de ter surgido pela primeira vez em relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2005, despontou, inicialmente, como mais um modismo politicamente correto empregado no meio empresarial. Mas, hoje, ninguém escapa dela. Nem pessoas, nem empresas, nem governos.

Quem não se compromete com os três fatores e não apresenta, na prática, resultados voltados a políticas de desenvolvimento sustentável, de responsabilidade social e com administração transparente e voltada à construção de um mundo mais justo para todos corre o risco de ficar para trás. É esse o perigo que corre o Brasil atualmente. Anfitrião da primeira grande conferência mundial sobre o clima, a Rio-92, o país já foi exemplo de comprometimento com a preservação do meio ambiente. Hoje, passou a ser visto como uma ameaça à humanidade.

Observe-se que, mesmo quem não cumpre as políticas preconizadas pelas três letrinhas da moda aferra-se ao discurso politicamente correto e vende, externamente, essa imagem. Esforça-se para não abrir brechas a críticas. Enquanto isso, a impressão que o mundo tem hoje do governo Bolsonaro é de que aqui, deliberadamente, toca-se fogo no parquinho. E aí, os desafetos políticos valem-se de tudo para ampliar o desgaste do país.

Em agosto do ano passado, por exemplo, o presidente francês, Emmanuel Ma-

ron, postou em rede social: "Nossa casa está queimando. Literalmente. A Amazônia, pulmão do nosso planeta, que produz 20% do nosso oxigênio, está em chamas. É uma crise internacional. Integrantes do G7, vamos nos encontrar em dois dias para falar dessa emergência". Ilustrava a mensagem uma foto de incêndio na região. Mas, detalhe: feita pelo fotógrafo americano Loren McIntyre, que morreu em 2003 e esteve no Brasil na década de 1970, a serviço da National Geographic. Antes de a farsa ser descoberta, celebridades, como Leonardo Di Caprio, usaram a imagem para criticar o Brasil. O estrago estava feito.

Neste momento, o presidente Joe Biden tenta fechar um acordo com o Brasil para frear o desmatamento na Amazônia. Quer apresentá-lo durante a Cúpula de Líderes sobre o Clima, a ser realizada de forma virtual nos dias 22 e 23 de abril, como um trunfo americano. Em suma, o objetivo é colocar os EUA na vanguarda dos países preocupados com a questão climática, com o bem-estar do planeta e com a preservação da vida na Terra.

Um entendimento costurado por Biden pode ser um novo passo para o Brasil iniciar a volta por cima. Mas, no momento, há um impasse. Enquanto Biden cobra, antes, uma prova de empenho do país na redução das queimadas, o governo Bolsonaro quer, primeiro, receber dinheiro para pôr a política de preservação em prática. Que as divergências sejam superadas e que se chegue a um acordo justo. Países que, no processo de desenvolvimento, praticamente destruíram suas florestas têm o dever, agora, de contribuir para a preservação da Amazônia e, conseqüentemente, do planeta.



## >> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Autoengano

A liderança política impacta a economia dos países. E não apenas pelas escolhas das políticas públicas, mas pelo efeito indireto sobre as expectativas dos agentes econômicos. Líderes inábeis alimentam incertezas e desconfianças, gerando menor crescimento. As eleições podem melhorar o humor do consumidor. Estes ficam mais confiantes quando há perspectiva de mudança de orientação política que venha reverter um quadro econômico considerado desfavorável. Foi o que aconteceu em 2018. Os índices de confiança de consumidores e empresários cresceram conforme se consolidava a eleição de Jair Bolsonaro, mas puxados apenas pelo componente de expectativas. Em momentos de grave crise sanitária que o país atravessa, a palavra do líder tende a ganhar peso extra na formação das expectativas da população e dos agentes privados. Assim, cabe aos líderes agir de forma a sustentar a confiança, com atitudes responsáveis e, ao mesmo tempo, com humildade e firmeza para navegar em tempos difíceis, guiando a sociedade. Temos essa liderança? A confiança da sociedade reage positivamente a posturas brandas de líderes políticos. Vimos que as experiências mais bem-sucedidas no controle da covid-19, de países com líderes de perfil democrático e participativo. Passado mais de um ano desde o surgimento da pandemia, lamentavelmente, a postura de Bolsonaro mostra que ele nada progrediu. O presidente insiste em ataques e falas inconsistentes, equivocadas e, pior, com muitas doses de autoengano. Bolsonaro, demonstra acreditar que fez tudo certo, não parece mera retórica. O problema seria sempre os outros. O problema não fica na retórica e tampouco restrito ao presidente. O autoengano também acomete seu entorno e impede a necessária correção de rumos. O desalento do setor privado é claro e evidente! De nada adiantam jantares com empresários para corrigir os rumos do governo.

**Renato Mendes Prestes**, Águas Claras

## Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Câmara retoma discussão para permitir prisão após condenação em 2ª instância. Dúvida. Ardil, engodo ou embuste?**

**José Matias-Pereira** — Park Way

**No momento em que o número de infectados aumenta no DF, o governo local libera geral e a Justiça decide que escola particular tem que funcionar. É espantosa a banalização da morte, pois o dinheiro fala mais alto.**

**Caio Almeida** — Asa Sul

**O jornalista Garcia, fã do presidente Jair, não se lembra que ele é filhote de Newton Cruz, que açoitava jornalistas?**

**Joaquim Antunes de Carvalho** — Asa Norte

**Só Freud para explicar o fato de uma mãe tolerar um amante que espancou o filho dela até a morte.**

**Isadora Costa** — Águas Claras

## Muito além dos gols de Haaland

Há quem só tenha paladar para o bacalhau da Noruega e visão hipnotizada pelo futebol do jovem atacante Erling Braut Haaland, mas o cardápio do país escandinavo oferece mais do que a iguaria da Páscoa, do Natal e do réveillon; ou os gols do fenômeno de 20 anos de idade.

Sim, o jogador do Borussia Dortmund tem tudo para ostentar, com o francês Kylian Mbappé, do Paris Saint-Germain, o status de jogador mais caro da próxima janela de transferências do futebol europeu. São 33 gols em 35 jogos pelo time alemão, e outras seis bolas na rede em cinco exibições pela seleção da Noruega. Resumo: 39 gols em 40 exibições na temporada 2020/21. Eliminado da Champions League, Haaland é o artilheiro do torneio com 10 gols — dois à frente do concorrente mais próximo, justamente Mbappé, com oito.

O estafe de Haaland, liderado pelo badalado agente italiano Mino Raiola, surfa na onda, óbvio. A multa rescisória estabelecida pelo Borussia Dortmund é de 150 milhões de euros (R\$ 1 bilhão). Quem estiver a fim de realizar o sonho de consumo deve bancar salário de 35 milhões por temporada (R\$ 233,8 milhões). Portanto, acordo por cinco temporadas com o jogador nascido em Leeds, na Inglaterra, onde o pai jogava, mas criado em Byrne, cidade norueguesa com 5,43 km² e pouco mais de 12 mil habitantes, custará R\$ 1,2 bilhão.

Haaland hipnotiza o mundo da bola, mas a Noruega é, hoje, vitrine de jovens es-

portistas de ponta. O meia Martin Odegaard, de 22 anos, é um dos destaques do Arsenal, semifinalista da Liga Europa. Viktor Hovland acumula conquistas no PGA tour de golfe. O tenista Casper Ruud, 22, vai somando títulos da ATP e quase chegou às quartas do Austrália Open.

Há outros "Haaland's" pela Noruega. Magnus Carlsen é um dos melhores do mundo no xadrez faz uma década. Se você acha que é esporte de velho, o cara só tem 30 anos. Aos 19 anos e 32 dias, tornou-se o mais jovem a virar número 1 do ranking.

Se a Olimpíada de Tóquio for confirmada, fique atento ao corredor de meia distância Jakob Ingebrigtsen, 20, protagonista dos Jogos Europeus nos 1.500m e 3.000m. Ada Hegerberg, 25, entrou para a história, em 2018. A atacante foi a primeira mulher a receber a Bola de Ouro, tradicional prêmio oferecido pela revista *France Football*.

Reportagem recente do diário espanhol *Marca* explica o sucesso da Noruega: é um país que ensina a alcançar objetivos desfrutando, não competindo. É assim desde criança. Lúdico. Então, anote aí, Brasil: o índice Greatest Sporting Nation (GSN) afere o sucesso esportivo dos países de acordo com dois indicativos — global e per capita. A Noruega é campeã no ranking per capita há quatro anos consecutivos, de 2017 a 2020. No global, foi segundo em 2020, atrás apenas dos EUA. No primeiro trimestre de 2021, lidera os dois levantamentos. E você aí achando que a Noruega só tem Haaland...

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"*  
Candôes, e, VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Prédio - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP. Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uibgiga.com.br](mailto:associados@uibgiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalriodejaneiro@uibgiga.com.br](mailto:sucursalriodejaneiro@uibgiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1225, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmuitmidia.com.br](mailto:hmr@hrmuitmidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com](mailto:atendimento@meioemidia.com).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, além (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*		
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM (promocional)	RS 789,88	360 EDIÇÕES
DF/GO	RS 2,50	RS 4,00			
MG/RJ/SP	RS 4,00	RS 5,00			
TO/MA/CE/PI	RS 4,00	RS 5,00			
RN/PB/PE	RS 4,00	RS 5,00			

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SCS Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG  
Agenciamento de Publicidade



# Interfaces de uma atriz negra gaúcha

» VERA LOPES

Gestora do Espaço de Humanidades Ossos 21, no bairro Santo Antônio Além do Carmo, de Salvador (BA)

O amplo saguão do Centro Municipal de Cultura ficou pequeno para o tanto de pessoas que, naquela gelada sexta-feira, 13, compareceram ao lançamento do livro *Hamlet Sincrético – Em Busca de um Teatro Negro*, no 26º Porto Alegre em Cena — Festival Internacional de Artes Cênicas. Ocasão em que apresentamos a performance-espetáculo *Noite Sincrética* na *Sessão Maldita* do festival. O numeroso público que atendeu ao chamado atestou que o trabalho realizado pelo “Caixa” possui raízes profundas com frutos saborosos e atrativos.

Nascemos como grupo de teatro quando um coletivo de artistas negras e negros, das mais diferentes áreas do fazer teatral e/ou a ele relacionados, juntou-se. Em comum, o desejo de levar aos palcos espetáculos que priorizassem a estética negra em sua amplitude. O grupo recebeu o nome de *Caixa-Preta* e a peça de estreia foi *Transegun*, obra do escritor paulista Cuti-Luis Silva. Fomos muito bem recebidos, em especial pelo público negro, que, desde então, tem acompanhado nossas produções, aplaudindo, incentivando, divulgando.

Nosso segundo espetáculo foi *Hamlet Sincrético*. Divisor de águas no cenário cultural gaúcho, com direção e concepção de Jessé Oliveira, inspirado no clássico de William Shakespeare e estruturado em elementos da cultura e da religiosidade afro-brasileira que serviram de metáfora para construir a narrativa dramática. A ousada montagem, ambientada no Hospital Psiquiátrico São Pedro, causou impacto, chamou a atenção da crítica e potencializou a democratização do espaço cênico. Em cada apresentação, mais de cinquenta por cento dos presentes eram pessoas negras. Novidade estrondosa nas plateias de teatro do Sul do país.

Esse feito histórico está relatado no livro *Hamlet Sincrético – Em Busca de um Teatro Negro*, que traz depoimentos de quem assistiu ao espetáculo, de atrizes e atores do elenco, do diretor que detalha concepção, elaboração e direção. E também artigos acadêmicos sobre o espetáculo, críticas, algumas matérias publicadas na imprensa, fotos, muitas fotos lindas, e breve resumo de outras montagens do *Caixa-Preta*. O livro foi organizado por Jessé Oliveira e Vera Lopes.

O encontro entre diretor e atriz, Jessé e Vera, deu-se ao iniciarem as conversas so-



bre a possibilidade de apresentar um projeto para disputar o edital de fomento à cultura. Depois de alguns encontros, vieram outras pessoas, e o projeto foi elaborado, apresentado, defendido e contemplado no Fumproarte — Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística.

Assim, começávamos a escrever a história do *Caixa-Preta*, do qual sou uma das fundadoras. Muitas pessoas colaboraram, muitos profissionais passaram pelo Caixa e cada uma/um com seu saber contribuiu para consolidar o grupo como referência negra nas artes cênicas na cidade. Recebemos formação, realizamos formações. Até o momento, são sete montagens de espetáculos. Participamos de festivais no Brasil e no exterior, recebemos prêmios nacionais e internacionais. Realizamos encontros para discutir a participação negra na cultura, na formação do povo brasileiro. Editamos revista e livro.

Sou atriz com 42 anos ininterruptos de atuação e, num país racista como o nosso, tal fato é um feito. Comecei no teatro em 1978, com a peça *O pulo do gato*, direção de Décio Antunes. No cinema, estreei no pre-

miado curta *O Dia em que Dorival encarou a Guarda*, de Jorge Furtado e José Pedro Goulart, de 1986. Trabalhei em alguns filmes de curta e longa metragens, fiz fotonovela e propagandas. Montei Recitais Poéticos Musicais, nos quais assino a pesquisa, o roteiro e também atuo. Desses, destaque: *Batuque tuque tuque*, baseado na obra poética de Oliveira Silveira; *Quadros*, baseado na obra poética de Carolina Maria de Jesus, e *Minas de Conceição Evaristo*, igualmente baseado na obra poética de Conceição Evaristo.

Quando a pandemia se instalou, estava atuando em duas séries, *Nós somos pares*, de Camila de Moraes; *ChristiAna*, de Roni Nogueira, e ainda estava escalada para o elenco da série *Éborá*, de Diego Alcântara.

A literatura é um outro espaço de “flerte”. Tenho a honra de ser coautora do escritor CutiLuis Silva no texto teatral *Tenho Medo de Monólogo*. Também assumo com Jessé Oliveira a edição da *Revista Matrix* e a organização do livro *Hamlet Sincrético*, ambos editados pelo *Caixa-Preta*. A propósito, atualmente o grupo Caixa-Preta encontra-se em pausa reflexiva.

## Congelamentos de preço nunca funcionam

» NELSON MUSSOLINI

Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos — Sindusfarma, e membro do Conselho Nacional de Saúde

Este período de pandemia tem sido difícil para todos. A indústria farmacêutica instalada no país tem feito a sua parte. Apesar de estar sendo submetida a enorme pressão de custos, garantiu e continua garantindo o abastecimento regular de todos os medicamentos de que a sociedade brasileira necessita.

Em 2020, o IPCA de medicamentos foi negativo (-2,28%) ante a inflação geral positiva (+4,52%). No acumulado de 2012 a 2020, a inflação geral somou 63,37% ante uma variação de preços dos medicamentos de 46,73%, de acordo com o IPCA do IBGE. No mesmo período, o reajuste concedido pelo governo somou 51,79%.

A pandemia de SARS-CoV-2 provocou uma crise mundial de fornecimento de insumos farmacêuticos ativos (IFAs), dos quais o Brasil é grande importador, que se refletiu na elevação de custos da indústria farmacêutica instalada no país, multiplicada pela variação cambial.

Neste período, o dólar americano subiu 28,93% ante o real, alcançando 43,20% em outubro. Nas operações de logística, as empresas do setor tiveram de absorver aumentos de 78,5% no frete e 17% em seguros, além de outros importantes insumos, como resina nacional (+56,70%) e caixa de papelão ondulado (+15,50%).

Introduzida pela Lei nº 10.742/2003, a recomposição de preços de medicamentos se dá uma única vez ao ano e serve para com-

pensar os custos absorvidos pela indústria farmacêutica instalada no Brasil nos 12 meses anteriores, com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro e a competitividade do setor e, principalmente, assegurar o abastecimento normal de produtos básicos e fundamentais para a saúde e o bem-estar da população.

Destaque-se que a recomposição anual de preços de medicamentos não acarreta aumentos automáticos nem imediatos nas farmácias e drogarias, como se constata do comportamento dos preços nos últimos anos. Mas há distorções. O Brasil é — há décadas — o campeão mundial da tributação sobre medicamentos: quase 32% do valor pago pelo consumidor é tributo. A média mundial é de 6%.

Recentemente, foi protocolado no Senado o Projeto de Lei 939/21, que prevê o congelamento de preços dos medicamentos. Diante do acima exposto, seria justo adotar esta medida? Por qual motivo o Senado não congela o gás encanado, que subiu 39% nos últimos 12 meses? Ou a carne bovina, que teve 17,97% de aumento? Ou os alimentos em geral, que, no ano passado, subiram mais de 20%? Ou a gasolina e o etanol, que, só no primeiro trimestre deste ano, subiram mais de 20%?

A razão é simples: congelamentos de preço nunca funcionaram. Os mais experientes vão lembrar da época do presidente Sarney e do “boi no pasto”. Congelamentos, mesmo por curtos períodos, turbinam a inflação e

provocam desabastecimento.

Muitos dizem que a indústria farmacêutica pode contribuir congelando seus preços. O fato é que esta indústria contribui. Desde que foi lançado, o Programa Farmácia Popular tem seus preços congelados e, inclusive, reduzidos. São mais de 21 milhões de brasileiros que retiram de forma gratuita medicamentos para hipertensão arterial, diabetes e asma com ganhos extraordinários para a saúde individual e coletiva. A oferta gratuita de medicamentos para asma para 781 mil pessoas resultou na redução de 16% nas internações do SUS relacionadas a essa enfermidade.

Os medicamentos da Farmácia Popular nunca foram reajustados; ao contrário, seus preços de reembolso sofreram, desde 2011, algumas reduções. Desde então, a indústria farmacêutica deixou de faturar cerca de R\$ 1,35 bilhão com as reduções dos preços de referência do Programa.

Graças à agilidade e à competência da indústria farmacêutica aqui instalada, e apesar de gargalos recentes de produção provocados pela explosão de demanda de alguns produtos, o fornecimento de medicamentos foi pouco afetado pela pandemia. Mas a situação continua desafiadora e qualquer medida artificial, como congelamentos de preço, seria deletéria e desorganizaria o setor. Agora e sempre, manter a estabilidade e a vitalidade do sistema de Saúde é o que mais importa para o país e a sociedade brasileira.

## Bem-vindo à selva cabocla

Não é nada fácil a vida de delegados, juizes, promotores ou quaisquer outros profissionais da Justiça que fazem da lei o objetivo central de suas funções e que, por força do cargo, se veem obrigados a residir e exercer suas tarefas na imensa e nada amistosa região Amazônica.

Há muito se sabe que essa região, sobretudo os milhares de quilômetros de fronteira seca entre o Brasil e os países da América Latina, representam um teste para todo profissional da Justiça, incluindo policiais e militares, devido aos perigos e desafios que ocorrem rotineiramente naquela parte do Brasil. Esses abnegados profissionais da Justiça sabem muito bem que estabelecer os ditames da lei numa região selvagem e hostil pode lhes custar a própria vida.

Quadrilhas numerosas e fortemente armadas e com ramificações variadas na sociedade e no establishment local fazem desse trabalho uma missão para poucos. O intenso comércio ilegal de produtos das mais variadas espécies, capaz de enriquecer um indivíduo da noite para o dia, é um chamariz natural para toda sorte de aventureiros e de gente disposta a tudo para fazer fortunas fáceis.

Definitivamente, esse não é um lugar seguro para operadores da Justiça ou outros profissionais medrosos. São inúmeras as histórias de juizes e outros profissionais que passam as 24 horas do dia sob intensa proteção policial, dormindo cada noite num lugar, muitas vezes na própria delegacia, porque ousaram enfrentar o crime organizado da região. Mesmo assim, muitos deles perderam a vida ao primeiro descuido.

Fosse esse o único perigo que enfrentam, ainda estaria tudo sob controle. O pior nesse mundo sem lei é que muitas vezes o inimigo se esconde do lado de dentro da muralha, sob a forma de um policial cooptado pelo crime ou mesmo de empresários e políticos cujas fortunas provêm muitas vezes de atividades ilícitas e outras empreitadas ilegais rendosas.

O perigo maior para todo o xerife honesto que se aventura nesse faroeste caboclo é saber identificar o verdadeiro chefe e operador dessas quadrilhas, que agem como fantasmas na noite, mas que deixam um rastro de destruição e mortes por todo lado. Escondido nas mais altas posições sociais e institucionais locais, esses cidadãos insuspeitos utilizam do status que alcançaram para dar livre trânsito ao trabalho das quadrilhas, quer facilitando-lhes o exercício do crime, quer livrando-lhes da perseguição da Justiça.

Usam da influência que possuem para dinamizar e dar um certo aparência legal a seus negócios escusos. Da exploração ilegal de madeira, ouro, pedras preciosas, minérios raros e até do furto e exportação de espécies exóticas da flora e fauna é que vem boa parte dessas fortunas mal explicadas, além, é claro, do contrabando de armas e drogas. Com essa gente poderosa e com trânsito livre na capital e no poder, todo o cuidado é pouco.

Qualquer bisbilhotice maior que possa revelar ou mesmo indicar a possibilidade da existência desses negócios escusos, operados por essa elite local, pode custar aos representantes da Justiça ou o cargo, com sua transferência imediata e sem aviso prévio ou motivo, ou, em último caso, a cabeça do próprio ousado. É essa a realidade que há décadas temos naquela parte do Brasil e que muitos fingem não enxergar.

### »» A frase que foi pronunciada

“Ninguém é dono da multidão, ainda que creia tê-la dominada.”

Eugène Ionesco

### Será

» Leitora nos envia um lembrete. Alguém está monitorando o ex-deputado Jean Willys?

motorista pegar todos os sinais abertos, era uma tecnologia simples e uma ideia inteligente. O acidente de ontem na W3 mostra que, se ainda existisse o aparato, as pessoas estariam mais seguras.

### Amplidão

» Estava mesmo precisando de uma boa reforma o Setor de Rádio e TV Sul. Parte antiga da cidade, estava esquecida no tempo. Novas calçadas dão conforto e segurança aos pedestres e motoristas.

### Prova cabal

» Uma casa sem hierarquia vira anarquia. Um povo sem instituições que se respeitem perde todo o respeito pelas regras. É o caso do lockdown. STF, STJ, PGR, governo federal e governo local não se entendem e o cidadão fica completamente perdido. Estamos, definitivamente, sem segurança jurídica.

### Sempre Verde

» Um quadro iluminado na Avenida W3, que definia a velocidade ideal para o

### »» História de Brasília

Outro dia, o sr. Ibrahim Sued dizia em sua coluna sobre um baile no qual não serão aceitas máscaras: para quê, se somos mascarados o ano inteiro? (Publicada em 31.01.1962)



**CUBA/**Ex-presidente Raúl Castro, irmão de Fidel, entrega o cargo de primeiro secretário do Partido Comunista e encerra seis décadas de controle da família sobre a ilha. Em seu discurso na abertura do congresso, ele defendeu diálogo e novo tipo de relação com os EUA

# O fim de uma era

» RODRIGO CRAVEIRO

Raúl Castro estava com o irmão, Fidel, quando os revolucionários tomaram de assalto o Quartel de Moncada, em Santiago de Cuba, em 26 de julho de 1953. Seis anos depois, eles depuseram o ditador Fulgencio Batista. Raúl também foi o braço-direito e o conselheiro de Fidel até a morte do comandante, em 25 de novembro de 2016. Até 19 de abril de 2018, governou Cuba, quando transmitiu o poder a Miguel Díaz-Canel. Ontem, no 60º aniversário da proclamação do caráter socialista da Revolução Cubana e aos 89 anos, Raúl presidiu o 8º Congresso do Partido Comunista de Cuba (PCC) e anunciou oficialmente a renúncia ao cargo de primeiro secretário da legenda, o mais alto do país. “Concluí minha tarefa como primeiro secretário (...) com a satisfação de tê-la cumprido e com a confiança no futuro da pátria”, afirmou, em meio a aplausos. Ele ressaltou que nada o obrigou a tomar a decisão de se afastar. “Acredito ferrosamente na força e no valor do exemplo e na compreensão dos meus compatriotas.”

Pela primeira vez em seis décadas, a família Castro não exercerá o poder em Cuba. “Continuarei militando como um combatente revolucionário a mais”, declarou ele, após defender “um maior dinamismo ao processo de atualização do modelo econômico e social” que vigora na ilha socialista e demonstrar o desejo de dialogar com os Estados Unidos. “Ratifico, desde este congresso do Partido, a vontade de desenvolver um diálogo respeitoso e edificar um novo tipo de relação com os Estados Unidos”, sem renunciar “aos princípios da revolução e do socialismo”.

Em seu último grande discurso, diante do Birô Político do PCC e de 300 delegados do partido, Raúl destacou que não se pode exigir de Cuba a renúncia “à autodeterminação dos povos” — segundo ele, um princípio da sua “política externa, comprometida com as causas justas” e com “o histórico apoio a países irmãos”, em alusão à Venezuela. A transição no comando do PCC marca a

AFP



**Concluí minha tarefa como primeiro secretário (...) com a satisfação de tê-la cumprido e com a confiança no futuro da pátria”**

**Raúl Castro, ex-presidente de Cuba e agora ex-primeiro secretário do Partido Comunista de Cuba (PCC). Na foto, ele é aplaudido durante congresso**

continuidade, como Miguel Díaz-Canel disse”, admitiu ao **Correio** o escritor e dissidente Orlando Luis Pardo Lazo, morador de Havana. “O cidadão comum sabe, de sobra, que nenhuma transformação positiva sairá deste congresso. As décadas de fracassada administração da economia, combinadas ao impacto da pandemia do coronavírus, desembocaram em profunda crise humanitária. Sem apenas o petróleo fluindo da Venezuela, o regime teve que implementar uma mudança monetária às pressas, o que fez com que a inflação disparasse. A esperança dos ditadores está em convencer a gestão democrata dos Estados Unidos para que saiam em seu resgate, por meio da reversão de sanções impostas por Donald Trump”, acrescentou.

Lazo acredita que Raúl pretenda permanecer no poder de modo autocrático, sem ser importunado por rivais, ainda que “oficialmente” fora do PCC e do governo. O jornalista independente Héctor Valdés Cocho, integrante do Movimento San Isidro (de protesto à censura nas artes e pela liberdade de expressão), aposta que “os tentáculos da família Castro seguirão manejando Cuba”. “Não tenho palavras para expressar o dano causado pela Era Castro ao meu povo. Tanta repressão, tanta perseguição, tanta egolatria por parte de Fidel e, depois, de Raúl. Foi um legado de medo”, desabafou.

## » Depoimento

### Continuidade histórica

**Embaixador Rolando Antônio Gómez González**

“O 8º Congresso do PCC se veste de enorme importância. Ele teve início na manhã de ontem,

no 60º aniversário da proclamação ao mundo do caráter socialista da nascente Revolução Cubana, por seu líder Fidel Castro Ruz. Também ocorre no marco da celebração da vitória em Playa Girón, quando a invasão mercenária — equipada e financiada pelos EUA — foi derrotada em 66 horas.



Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press

Será, sem dúvida, o congresso da continuidade histórica. Ele focará atenção em assuntos centrais da vida política, econômica e social do país, entre os quais se destacam a conceitualização do modelo econômico e social de desenvolvimento e a implementação das diretrizes aprovadas pelo po-

vo, especialmente o que deve ser mudado para Cuba alcançar o socialismo próspero e sustentável. Também serão analisados o funcionamento do partido e seu vínculo com as massas, a atividade ideológica e a situação dos quadros políticos.”

**Encarregado de negócios de Cuba em Brasília**

aposta em uma nova geração. A previsão é de que o presidente Díaz-Canel seja nomeado primeiro secretário do PCC na segunda-feira. “Sonhar e manter um país: hoje, começa nosso 8º Congresso do PCC, o Congresso da Continuidade”, tuitou.

Em entrevista ao **Correio**, o embaixador Rolando Antônio Gómez González — encarregado de negócios de Cuba em Brasília —

afirmou que, desde 2011, o governo tem introduzido profundas mudanças estruturais e de conceitos do modelo econômico do país, de forma gradual e progressiva. “São transformações destinadas a aprimorar e a preservar o socialismo, ajustado às condições de Cuba. O 8º Congresso do PCC será um pilar determinante para impulsionar e tornar mais eficientes essas mudanças”, explicou.

O diplomata não vê a saída de Raúl Castro do comando do partido como o fim de uma era ou de um legado. “Pelo contrário, nós o assumimos como continuidade, como um processo de mudança geracional em uma revolução de 62 anos, cujo tesouro mais precioso é justamente o legado, as ideias e a liderança de Fidel”, disse Gómez González. Segundo o embaixador, o congresso em Havana busca re-

transmitir a continuidade dos princípios e valores, “que sustentam um projeto nacional independente e soberano, justo e digno, o qual é defendido pela imensa maioria do nosso povo com o PCC na sua vanguarda”, comentou.

### Dissidência

Ceticismo e descrença marcam a oposição cubana. “Eu espero



## Conexão diplomática

por **Silvio Queiroz** silvioqueiroz.df@gmail.com

### Qual é o peso do presidente?

A semana que começa vai marcar algo mais que o primeiro encontro — ainda que remoto — entre o presidente Jair Bolsonaro e o colega dos Estados Unidos, Joe Biden. A participação do Brasil na cúpula global sobre meio ambiente, convocada pela Casa Branca, vai começar a responder o enigma proposto pela chefe de comando no Itamaraty. O chanceler Carlos França, promovido a embaixador — o “general” da diplomacia — quando servia no Palácio do Planalto, fará praticamente sua estreia no encontro.

Quem acompanha a política externa brasileira concentrará as atenções, na quinta-feira, no esforço de decifrar a coreografia — se houver alguma — executada pelo Planalto e pelo Itamaraty. A pergunta a responder é qual será o peso específico do

chefe de Estado e do ministro na formulação e (sobretudo) na execução da estratégia para a inserção do país na cena internacional.

Quando escolheu Ernesto Araújo para o comando da diplomacia, Bolsonaro indicou claramente um rumo e delegou a condução prática do setor a um diplomata que, a despeito da trajetória também limitada, jamais foi discreto quanto às próprias convicções. Mais reservado, Carlos França estará sob a atenção de parceiros e observadores que tratam de compreender como ficará o equilíbrio relativo entre Planalto e Itamaraty nos próximos dois anos.

### Estado ou governo

No que diz respeito mais especificamente às relações com os EUA, a cúpula ambiental de quinta-feira tende a propiciar uma re colocação do governo Bolsonaro em relação ao aliado escolhido como preferencial. Na campanha vitoriosa pela presidência, em 2018, o capitão fez alarde da opção por reorientar a política externa de modo a priorizar o acerto de passo com Washington. Mesmo depois de subir a rampa,

porém, o presidente brasileiro manteve — aos olhos dos círculos diplomáticos — o comportamento “de palanque”. Tomou partido público pela reeleição de Donald Trump, na eleição de novembro passado. Compartilhou o entusiasmo por estratégias de combate à covid que colocaram os dois países, até hoje, nos primeiros postos do ranking de mortes e infecções causadas pela pandemia.

A derrota de Trump para o adversário democrata, que tomou posse em janeiro, foi um dos elementos que debilitaram a posição de Ernesto Araújo, um “bolsonarista ideológico” que tinha o aval do “guru” Olavo de Carvalho.

### Clima seco

De uma perspectiva mais imediata, a interação entre Bolsonaro e Biden poderá dar indicações sobre as relações bilaterais. Não faltou quem calculasse, diante da derrota de Trump e da associação do presidente brasileiro a ele, que a troca de guarda na Casa Branca ameaçava o país com uma espécie de “quarentena”. Afora as raízes profundas cultivadas com os EUA, o Brasil tem a seu favor o

peso específico, que se faz sentir nos cenários global e hemisférico. Negócios fluem com impulso entre as duas partes. Mas a política ambiental, algo “escanteada” nos últimos quatro anos, volta a uma posição de destaque na agenda global de Washington na administração Biden.

Antes até das medidas concretas, a posição política assumida na cúpula de quinta-feira poderá facilitar a aproximação.

### Tijolo com tijolo

O ambiente virtual, com Biden como anfitrião, será também ocasião para aferir a disposição e a capacidade do governo Bolsonaro para algum tipo de realinhamento, em especial pensando na eleição de 2022. É de esperar, nos próximos dias, um acirramento das polêmicas entre Washington e Pequim na agenda climática.

Tomar distância do Brics, uma construção diplomática da era Lula-Amorim, tem sido um dos eixos centrais da estratégia externa traçada entre Planalto e Itamaraty desde 2019. Observadores europeus, que acompanham de um ponto de vista próprio as conversações, estudam as opções de ali-

nhamento político com americanos e chineses. Contemplam a possibilidade de o Brasil se tornar uma espécie de fiel da balança entre os blocos, mas admitem que esse lugar é bem mais modesto que o ocupado na primeira década e meia do século.

### Portunhol

Segue algo difícil a comunicação política e diplomática de Bolsonaro com a vizinhança imediata, em especial com a Argentina. A proliferação da chamada “variante brasileira” ou “amazônica” do coronavírus, associada a uma nova onda pandêmica na América do Sul, recoloca o país na berlinda.

Com fronteiras fechadas ou quase para boa parte dos destinos internacionais, o presidente brasileiro reagiu com o fígado à decisão do colega Alberto Fernández de reimpor medidas rígidas de restrição à circulação de pessoas na Argentina. Acusado por Bolsonaro de colocar “o exército na rua” para “manter o povo em casa”, Fernández ridicularizou a comparação com o estado de sítio e “receitou” a Bolsonaro: “É preciso que expliquem a ele a Constituição argentina”.

Pesquisadores americanos identificam 65 componentes do DNA humano que dificultam a entrada do Sars-CoV-2 nas células. O estudo pode ajudar no desenvolvimento de abordagens mais eficazes contra a covid

# Descobertos genes que barram o vírus

Cientistas norte-americanos identificaram um conjunto de genes humanos que lutam contra a entrada do Sars-CoV-2, o vírus que causa a covid-19, nas células. Saber quais componentes do DNA ajudam a controlar a infecção viral pode melhorar muito a compreensão dos pesquisadores sobre os fatores que afetam a gravidade da doença e também sugerir possíveis opções terapêuticas. O estudo foi publicado na revista *Molecular Cell*.

Os genes em questão estão relacionados aos interferons, os combatentes virais da linha de frente do corpo. “Queríamos obter uma melhor compreensão da resposta celular ao Sars-CoV-2, incluindo o que leva a uma resposta forte ou fraca à infecção”, disse Sumit K. Chanda, Ph.D., professor e diretor do Instituto de Imunidade e Patógenese do Programa da Sanford Burnham Prebys e principal autor do estudo. “Obtivemos novos insights sobre como o vírus explora as células humanas que ele invade, mas ainda estamos procurando seu calcanhar de Aquiles para que possamos desenvolver antivirais ideais.”

**Obtivemos novos insights sobre como o vírus explora as células humanas que ele invade, mas ainda estamos procurando seu calcanhar de Aquiles”**

**Sumit K. Chanda, principal autor do estudo**

“Descobrimos que 65 ISGs controlam a infecção por Sars-CoV-2, incluindo alguns que inibiram a capacidade do vírus de entrar nas células, alguns que suprimiram a fabricação do RNA, que é o sangue vital do vírus, e um agrupamento de genes que inibiu a montagem do micro-organismo”, detalhou Chanda. “O que também foi de grande interesse foi o fato de que alguns dos ISGs exibiram controle sobre vírus não relacionados, como a gripe sazonal, o Nilo Ocidental e o HIV, que leva à Aids”.

Segundo Laura Martin-Sancho, pós-doutoranda no laboratório Chanda e primeira autora do artigo, pontos alvos de possíveis abordagens terapêuticas também foram descobertos. “Identificamos oito ISGs que inibem a replicação do Sars-CoV-1 e do Sars-CoV-2 no compartimento subcelular responsável pelo empacotamento da proteína Spike (que ajuda o vírus a entrar nas células humanas), sugerindo que esse local vulnerável pode ser explorado para limpar a infecção viral”, disse. “Essa é uma

informação importante, mas ainda precisamos aprender mais sobre a biologia do vírus e investigar se a variabilidade genética dentro desses ISGs se correlaciona com a gravidade da covid-19.”

Como uma próxima etapa, os pesquisadores examinarão a biologia das variantes do Sars-CoV-2 que continuam a evoluir e ameaçam a eficácia da vacina. Martin-Sancho observa que já começaram a coletar variantes para a investigação laboratorial.

“É de vital importância não tirar o pé do pedal dos esforços de pesquisa básica agora que as vacinas estão ajudando a controlar a pandemia”, conclui Chanda. “Chegamos tão longe tão rápido por causa do investimento em pesquisa fundamental na Sanford Burnham Prebys e em outros lugares, e nossos esforços contínuos serão especialmente importantes quando, não se, outro surto viral ocorrer.”

Dotted Yeti/Divulgação

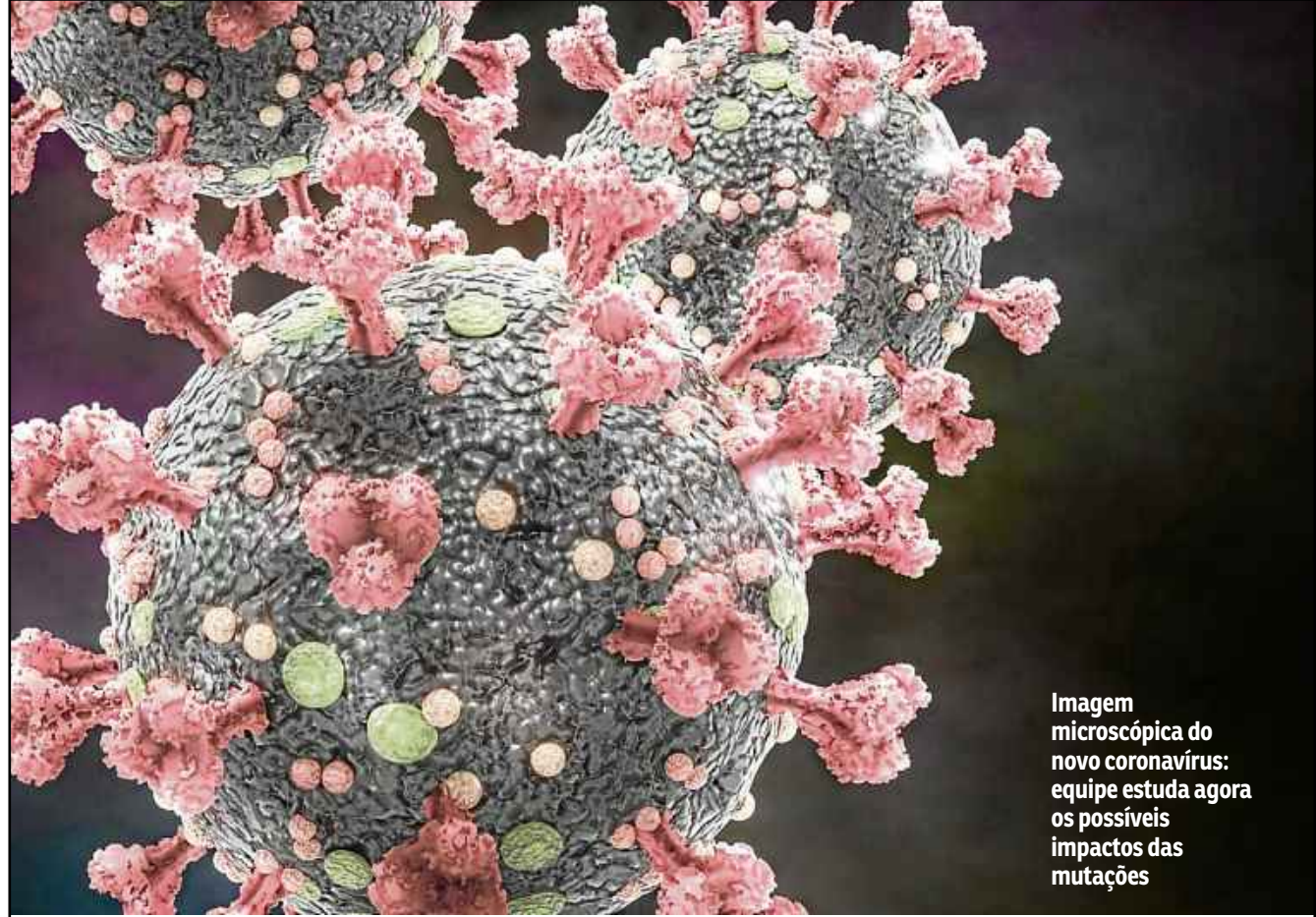


Imagem microscópica do novo coronavírus: equipe estuda agora os possíveis impactos das mutações

## Ação indireta no cérebro

O Sars-CoV-2 provavelmente não infecta diretamente o cérebro, mas ainda pode causar danos neurológicos significativos, de acordo com um novo estudo de neuropatologistas, neurologistas e neurorradiologistas do Colégio de Médicos e Cirurgiões Vagelos da Universidade de Columbia. “Tem havido um debate considerável sobre se esse vírus infecta o cérebro, mas não fomos capazes de encontrar qualquer sinal dele dentro das células cerebrais de mais de 40 pacientes com covid-19”, disse James E. Goldman, que liderou o estudo. “Ao mesmo tempo, observamos muitas mudanças patológicas nesses cérebros, o que poderia explicar por que pacientes gravemente enfermos apresentam confusão e delí-

rio e outros efeitos neurológicos graves e por que aqueles com casos leves podem apresentar ‘névoa cerebral’ por semanas e meses.”

O estudo, publicado na revista *Brain*, é o maior e mais detalhado relatório de autópsias cerebrais de pacientes com covid publicado até o momento. Ele sugere que as alterações neurológicas frequentemente vistas nesses pacientes podem resultar de inflamação desencadeada pelo vírus em outras partes do corpo ou nos vasos sanguíneos do cérebro.

### Patologias

Apesar da ausência de vírus no cérebro, em todos os pacientes, os pesquisadores encontraram patologias signi-

ficativas, que geralmente se enquadravam em duas categorias. A primeira é a da hipóxia, quando a morte celular se dá por falta de oxigênio, o que condiz com o quadro clínico, pois todos apresentavam doença pulmonar grave.

Uma descoberta mais surpreendente foi o grande número de microglias — células imunes que residem no cérebro e podem ser ativadas por patógenos. Os cientistas encontraram grupos de neurônios atacando a microglia, um processo conhecido como neuronofagia. “Como nenhum vírus foi encontrado no cérebro, é possível que o processo tenha sido desencadeado por citocinas inflamatórias, como a interleucina-6, associada à infecção por Sars-CoV-2”, cogitou Goldman.

## » Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

### SEGUNDA-FEIRA, 12 RÚSSIA CELEBRA FAÇANHA DE GAGARIN

Os russos comemoraram, com entusiasmo e emoção, o 60º aniversário do primeiro voo tripulado ao espaço, realizado em 12 de abril de 1961 por Yuri Gagarin, um herói soviético ainda muito admirado no país. O presidente russo, Vladimir Putin, viajou a Engels, a pouco mais de 700km de Moscou, local em que o cosmonauta pousou e onde foi construído um monumento em homenagem ao voo histórico (foto). Em 12 de abril de 1961, às 9h07, horário de Moscou, Yuri Gagarin iniciou o voo com uma frase que entrou para a história. “Lá vamos nós”, afirmou ele, antes de decolar a bordo de uma nave Vostok da base, então secreta, de Baikonur, na república soviética do Cazaquistão. O voo durou 108 minutos, o tempo necessário para completar uma órbita ao redor da Terra e pousar na estepe russa. Em 1957, a União Soviética foi o primeiro país a colocar um satélite em órbita, o célebre Sputnik, mas a viagem ao espaço de Gagarin se tornou um símbolo do domínio da URSS sobre os Estados Unidos nesse âmbito.



Alexey Druzhinin/AFP

### QUARTA-FEIRA, 14 EMIRADOS ÁRABES EXPLORAM O ESPAÇO

Os Emirados Árabes Unidos anunciaram o envio de um robô de exploração lunar em 2022, que será lançado por um foguete Falcon 9 da empresa americana Space X e que utilizará para a descida uma nave da japonesa Ispace. Com um ambicioso programa espacial, os Emirados mandaram, em 2019, seu primeiro astronauta à Estação Espacial Internacional (ISS), em uma espaçonave russa Soyuz. No mês passado, lançaram a sonda Hope na órbita marciana em fevereiro. O governante de Dubai, o xeque Mohamed Bin Rached Al-Maktum, declarou recentemente que o veículo dos Emirados descerá em “áreas (da Lua) que ainda não foram exploradas”. Segundo a agência de informações de Dubai, o rover lunar de 10kg faz parte de um programa de longo prazo que visa estabelecer um assentamento humano em Marte em menos de um século, especificamente em 2117.

### QUINTA-FEIRA, 15 MISTÉRIO DE RÉPTEIS VOADORES DESVENDADO

Os pterossauros azidrquídeos eram enormes répteis voadores que cruzavam os céus na era dos dinossauros e usavam seus longos bicos para capturar presas, peixes e outros animais. Uma de suas principais características é o comprimento extremo de seu pescoço, estimado em até 3m, mais comprido do que o de uma girafa. A anatomia do animal sempre causou curiosidade sobre como ele conseguia suportar seu peso sem quebrar o pescoço. Após estudar espécimes vertebrais bem preservados escavados no Marrocos, uma equipe de cientistas acredita ter a resposta: Cariat Williams, a principal autora de um novo artigo publicado na *iScience*, contou que os fósseis foram submetidos a tomografias computadorizadas, que revelaram essa especificidade. “Não podíamos acreditar no que encontramos: é uma das estruturas mais singulares que já vimos”, disse Williams, doutoranda da Universidade de Illinois em Urbana-Champaign.



Handout/AFP

### TERÇA-FEIRA, 13 EINSTEIN NO LIVRO GUINNESS DOS RECORDES



Handout/AFP

Com apenas 2,96mm de diâmetro, é necessária uma lupa para conseguir visualizar a icônica imagem de Albert Einstein mostrando a língua na menor moeda comemorativa do mundo. Em ouro puro, com apenas 999 unidades cunhadas, a moeda de 1/4 de franco suíço de valor nominal (US\$ 0,27), pesa 0,063 grama. “Essas dimensões excepcionais permitem a esta moeda de um quarto de franco, emitida em 2020, ser registrada no Livro Guinness dos Recordes como a menor moeda comemorativa do mundo”, afirma a Swissmint, responsável por cunhar as peças, em um comunicado. “A famosa foto de Albert Einstein que mostra o físico exibindo a língua foi escolhida para ilustrar um dos lados da moeda, pois o personagem é símbolo de tenacidade e paciência”, destacou a instituição, vinculada à Administração Federal de Finanças.

## Rodada do Paulistão

O São Paulo agravou ainda mais a crise atravessada pelo Palmeiras. Ontem, no Choque-Rei, o tricolor paulista venceu o time misto do rival, por 1 x 0, no Allianz Parque, com gol do atacante Pablo. A derrota foi o terceiro tropeço seguido do alviverde, que dias antes acumulou os vice-campeonatos da Supercopa do Brasil e da Recopa Sul-Americana. Outros dois jogos foram disputados na rodada. Na Neo Química Arena, o Corinthians tropeçou ao empatar, por 1 x 1, com o São Bento. No Moisés Lucarelli, a Ponte Preta atropelou o Santos, por 3 x 0.

**CANDANGÃO** Acionado por dirigentes, MP abre investigação para apurar denúncias de manipulação de resultados no futebol local. FFDF terá cinco dias para entregar resultados e relação de cartolas dos 12 clubes participantes

# Operação Candangate

MARCOS PAULO LIMA

Sob possível ataque de uma máfia de apostadores, o Candangão 2021 será investigado. Como publicado ontem no site, o **Correio** apurou que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) foi acionado e a Procuradoria dos Direitos do Cidadão (PDDC) expedirá ofícios para requisitar informações sobre jogos e dirigentes e analisará possíveis indícios de irregularidades.

Embora vários cartolas tenham negado, desconversado ou tentado, em vão, manter a discrição sobre a possível contaminação do Candangão ao serem entrevistados pela reportagem, o MPDFT confirmou ter recebido denúncias e relatos de resultados pouco prováveis nos jogos do Campeonato do Distrito Federal. Três dirigentes pediram a ajuda do Ministério Público para apurar suposta manipulação dos resultados, entre eles, o principal interessado nos esclarecimentos: o presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), Daniel Vasconcelos — mandatário da entidade responsável pela organização da competição.

No centro da apuração estão, principalmente, as 36 partidas da primeira fase da edição deste ano. Há suspeita de arranjo em alguns placares. Pelo menos dois jogos são vistos com desconfiança. Em 2 de abril, o Formosa perdeu, por 6 x 1, para o Samambaia. Uma casa de apostas prometia pagar alto por uma vitória por cinco gols de diferença. Chama atenção, também, a goleada do Ceilândia, por 8 x 1, na última rodada da primeira fase. A derrota da Cobra-Cipó para o Santa Maria, por 3 x 0, também levantou suspeitas por dois lances de gols. Ontem, o MPDFT estipulou

prazo de cinco dias para a FFDF entregar todos os resultados e uma relação dos dirigentes dos 12 clubes participantes da competição. Vários jogadores, alguns dirigentes e até árbitros teriam sido abordados para facilitar o esquema de manipulação de resultados mediante uma boa recompensa financeira. Um dos supostos assediados teria, inclusive, usado a expressão: "Dinheiro os caras têm, é jogo para empate", disparou, referindo-se a uma suposta combinação de placar em uma rodada do Candangão.

## Recorrente

Apesar do escândalo da Máfia do Apito no Brasileiro 2005, esquemas de manipulação de resultados são itinerantes no país e buscam cada vez mais competições de pouca visibilidade. Como alguns salários ou taxas são irrisórios, ou nem pagos são, alguns atletas, árbitros e até dirigentes vivem de alimentar a cadeia de corrupção. Parcerias de grupos supostamente ricos feitas a toque de caixa, pontualmente, com times pobres da competição também são observados com desconfiança. Uma fonte relata que alguns dirigentes admitem, inclusive, ter se sujeitado aos acordos para deixar de ser bobos a fim de ter um elenco minimamente competitivo para fazer frente a times de maior investimento no Distrito Federal, como Brasiliense e Real Brasília.

A primeira fase do Candangão aconteceu entre 20 de fevereiro a 9 de abril. Quatro times caíram para a segunda divisão: Real Brasília, Samambaia, Sobradinho e Formosa. A segunda etapa começou na quarta-feira e está em andamento com Gama, Luziânia, Taguatinga e Unai no Grupo C; e Capital, Brasiliense, Ceilândia e Santa Maria na chave D.

Alan Rones/Ceilândia E.C.



Goleada do Ceilândia sobre o Samambaia, por 8 x 1, em jogo válido pela sexta rodada, é uma das partidas no rol de suspeitas no torneio local

# 36 jogos

da primeira fase disputados de 20 de fevereiro a 9 de abril estão na mira da Justiça

A denúncia de um possível esquema no DF ocorre 16 anos depois do maior escândalo de manipulação de resultados no futebol brasileiro. Em 2005, um grupo de investidores havia negociado com o árbitro Edilson Pereira de Carvalho a garantia de resultados a quem havia apostado em sites. Promotores de Justiça de Combate ao Crime Organizado, em São Paulo, em parceria com a Polícia Federal, revelaram o esquema. Onze partidas da Série A foram anuladas e tiveram de ser disputadas novamente. Em 12 de dezembro de 2018, o

então presidente da República, Michel Temer, flexibilizou as apostas esportivas no Brasil ao promulgar a Medida Provisória 846. Imediatamente, houve um boom de patrocínios legalizados, como mostrou reportagem do **Correio** em 10 de outubro de 2019. Na temporada passada do Brasileiro, por exemplo, 14 times estamparam uma dezena de cassinos on-line em seus uniformes: Atlético-MG, Vasco, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Coritiba, Fortaleza, Flamengo, Goiás, Grêmio, Bragantino, Santos e São Paulo.

## Segunda rodada

Em meio à desconfiança dos resultados da primeira fase, o Candangão segue neste fim de semana. Às 15h30, o Luziânia enfrenta o Taguatinga, no Serra do Lago, e o Gama recebe o Unai, no Abadião, pelo Grupo C. Amanhã, a chave D tem os confrontos Capital x Ceilândia, às 15h, no Mané Garrincha. Às 15h30, Santa Maria e Brasiliense medem forças no Estádio Serra do Lago.

## BRASILEIRÃO FEMININO

# Homens de quarta, mulheres de primeira

MAÍRA NUNES

Se dependesse apenas do futebol masculino, atolado desde 2014 na Série D, o DF não teria representante na elite nacional desde 2005. Graças ao Minas Brasília, essa história começou a mudar, em 2019, quando a equipe disputou, pela primeira vez, o Brasileiro A1 feminino.

Amanhã, às 15h, o time dá início à terceira participação seguida na competição, contra o Flamengo, no Estádio da Gávea (RJ). Para melhorar, o clube ainda contará com um conterrâneo: o estreante Real Brasília ganhou o acesso após classificar-se para as semifinais da Série A2 no ano passado. As Leões do Planalto debutam contra o Cruzeiro amanhã, às 17h, na arena Sesc Alterosas, em Belo Horizonte (MG).

De um lado, As Minas apostam em jovens promessas para driblar a inflação do mercado, reflexo da transição rumo à profissionalização do futebol feminino no país. A equipe colhe frutos dos investimentos na base, como a meia Giulia, de 17 anos, que vem sendo convocada com frequência para a Seleção sub-17. A equipe colo-

ca os analistas de desempenho para buscarem opções fora do radar dos clubes brasileiros.

O empenho resultou nas contratações da volante Cynthia Monse Ayala, paraguaia de 19 anos que atuava no Cerro Portefino, e da Kayla Prince, 22, atacante da seleção do Trinidad e Tobago, ex-Point Fortin Civic. Os dois reforços estrangeiros se juntam à peruana Steff Torres, atacante de 28 anos. Ela disputará a segunda temporada pelo Minas. O time da capital ajudou a promover um intercâmbio entre diferentes nacionalidades. O Real não ficou atrás e conta com duas venezuelanas: a zagueira Petra e a lateral Natasha Rosas. Ambas estavam no 3B da Amazônia e são convocadas com frequência pela seleção do país.

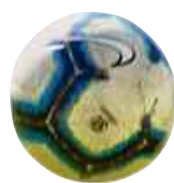
Os reforços de maior peso são para o setor ofensivo. O Minas Brasília contratou a experiente Adriana Nenê, 32 anos, atacante que marcou sete gols em 22 jogos pela Ferroviária, em 2020. A centroavante também foi artilheira e campeã da Libertadores em 2015, bi brasileira em 2014 e 2019 e conquistou a Copa do Brasil 2014. Nenê ainda esbanja título do Brasileiro 2018 pelo Corinthians e da Copa do Brasil 2016, com o Osasco Audax.

No Real, a esperança de gol tem 23 anos, mas chega cheia de moral. A atacante Evelyn Feitoza, a Gadu, foi artilheira do Brasileiro A2 2020 e destaque no acesso do Bahia à elite, com 11 gols em seis jogos. Em 2019, balançou as redes 21 vezes em oito jogos. Formada na base do Vitória, quando começou em 2017, essa será a primeira temporada de Gadu fora do estado. Com ela, veio a atacante Dan, que trocou as Mulhe-

res de Aço pelas Leões.

O Minas tem técnico novo. O treinador Antônio Carlos Bona assumiu no lugar de Rodrigo Campos e traz a bagagem de três anos com a seleção feminina da China, na província de Shaanxi.

No Real, com a saída de Evilásio de Almeida, Adilson Galdin assumiu. Campeão mundial com o São José em 2014 sobre o Arsenal, da Inglaterra, ele esbanja experiência no futebol feminino.



Volante paraguaia Monse Ayala é uma das três estrangeiras do elenco verde e azul



Patricy Albuquerque

Reforço das Leões, Gadu foi artilheira da última Série A2 do Brasileiro

Real Brasília/Divulgação

### » CARIOCA I

Ainda se recuperando da derrota sofrida no clássico para o Vasco, o Flamengo volta a campo, hoje, no Carioca. Às 21h05, o rubro-negro enfrenta, com o time reserva, a Portuguesa.

### » CARIOCA II

O dia do estadual do Rio também será de clássico. Às 16h, Fluminense e Botafogo jogam no Maracanã. A vitória é fundamental para os dois times, que ainda buscam pontos para ir às semifinais.

### » INTERNACIONAL

O Inter confirmou, ontem, o retorno do atacante Taison. Revelado pelo clube, o jogador volta ao Colorado após 11 anos na Ucrânia. A tendência é de chegada ao Brasil na próxima semana.

### » COPA DO BRASIL

A CBF divulgou, ontem, que irá realizar o sorteio da terceira fase da Copa do Brasil na próxima sexta-feira, às 14h. Representante do DF, o Brasiliense está alocado no pote 2 do chaveamento.

### » ELIMINATÓRIAS

A Conmebol planeja uma maratona de jogos das Eliminatórias entre junho e outubro. A ideia da entidade é realizar oito rodadas no período. A medida aguarda aprovação da Fifa.



Na segunda-feira, Executivo local deve ser intimado a se posicionar em relação ao recurso apresentado pelo Ministério Público Federal que cobra a volta das medidas restritivas em Brasília. Empresários defendem manutenção das atividades

# GDF tem 15 dias para se manifestar

» EDIS HENRIQUE PERES  
» PEDRO MARRA

O setor produtivo do Distrito Federal pretende se mobilizar, nas próximas semanas, para cobrar a manutenção do funcionamento de comércios e de serviços em Brasília. Na última quinta-feira, o Ministério Público Federal (MPF) apresentou um recurso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), em defesa da anulação de uma decisão do presidente da corte, ministro Humberto Martins. Em 9 de abril, o magistrado liberou atividades não essenciais no DF. Diante desse pedido, o Executivo local recebeu prazo de 15 dias para se manifestar.

No recurso, o subprocurador-geral da República, Nicolau Dino, argumentou que a determinação do STJ — atualmente em vigor no DF — fez um “juízo político” para enfraquecer “fundamentos de natureza técnica” que apontaram, “na origem, sensível agravamento da pandemia”. Empresários de setores criticaram o pedido, principalmente com a proximidade do Dia das Mães, em 9 de maio, segunda melhor data de vendas. O vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, teme novas restrições e estima um lucro até 3% maior na data, na comparação com 2020, quando houve queda de 41% em relação ao ano anterior. “(O lucro ocorreria) com a manutenção de todo o varejo aberto. Um novo fechamento poderia ter efeito inimaginável para os empresários do ramo. Entendemos ser necessário focar na manutenção dos empregos e CNPJs”, defende.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Costa Freire, o recurso do MPF não considera as medidas de segurança adotadas. “O comércio não pode ser culpado pela crise da pandemia, pois seguimos tudo o que é exigido como medida de combate à covid-19. Ter horários reduzidos de funcionamento é o mínimo para a sobrevivência das empresas e dos empregos. Concordamos com o toque de recolher das 22h às 5h, o que comprova a diminuição da taxa de infecção pelo vírus. Mas não podemos ter fechamento do comércio, porque o setor produtivo não é o vilão dessa taxa”, opina.

## Reclamações

Com uma academia há 13 anos em atividade em Sobradinho, o educador físico Alan Guimarães Fontenele, 40,

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Educador físico, Alan Guimarães preocupa-se com as incertezas geradas pelo debate

## Quantidades

**43.140**  
Doses para idosos de 65 e 64 anos

**2.237**  
Unidades para as forças de segurança

**4.414**  
Vacinas para os profissionais de saúde

## Taxa de transmissão volta a subir

Boletim divulgado pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal ontem mostrou que a taxa de transmissão da covid-19 voltou a subir. Agora, o indicador encontra-se em 0,95 — contra 0,92 no início da semana. Além disso, em 24 horas, o DF teve 1.108 novos casos confirmados e mais 76 vítimas da doença. Com a atualização, o total de infectados subiu para 364.452, e o de mortos, para 7.125. A média móvel de casos caiu 17,59% em relação ao verificado há 14 dias. Já a de óbitos registrou diminuição de 16% na comparação com a mesma data. Por volta das 19h de ontem, a taxa de ocupação dos leitos em unidade de terapia intensiva (UTI) na rede pública estava em 95,38%. Na rede particular, no horário, 99,51% das vagas para adultos com covid-19 estavam com pacientes.

conta que enfrentou dificuldades à época do fechamento amplo, o que prejudicou o faturamento da empresa. “Fica impossível ter um planejamento com essa incerteza. Estávamos com a previsão de, até o meio do ano, reequilibrar as contas e toda a parte financeira que tínhamos em aberto. A pouca receita que recuperamos possivelmente desaparecerá”, argumenta o sócio-proprietário do estabelecimento, atualmente com 10 funcionários.

Dono de uma barbearia na 211 Norte, Reinaldo Machado de Souza, 46, relata que ainda não conseguiu negociar um novo desconto no valor do aluguel do es-

tabelecimento e, por isso, está com o pagamento com 15 dias de atraso. “Tivemos uma conversa com o dono, que deu uma aliviada em uma parte do aluguel à época do primeiro fechamento. Mas, no mais recente, não negociamos. Se houver nova decisão contra nós, será complicado demais. Estamos desesperados”, diz Reinaldo. “Não podemos ficar nesse abre e fecha, porque acaba com todo mundo. As autoridades não tomam uma decisão certa”, completa.

Para Paulo Maurício Siqueira, diretor-tesoureiro e coordenador do Comitê de Gestão Emergencial da Covid-19 da seccional distrital da Ordem dos Advogados

Ed Alves/CB/D.A Press



Dono de uma barbearia, Reinaldo enfrenta dificuldades para pagar o aluguel do imóvel

do Brasil (OAB-DF), é necessária uma coordenação compartilhada entre órgãos da sociedade civil e o Executivo local. Esse tipo de trabalho permitiria uma gestão mais transparente da crise, segundo ele. “Deveria haver um estudo por parte do GDF (Governo do Distrito Federal) com órgãos de controle, do Ministério Público, sindicatos e federações, por exemplo, para divulgar as medidas com um critério definido. Não há justificativa alguma para abrir academia e não abrir restaurante. Na quinta-feira passada, nosso comitê protocolou um pedido aos tribunais de Contas da União e do Distrito Federal para que peçam explicações”, afirma o advogado.

Na avaliação do professor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) Alexandre Bernardino Costa, a junção da instabilidade judicial com a política influencia para o clima de incerteza da população. “Infelizmente, isso obedece a uma lógica muito mais político-comercial e clientelista do que científica, de saúde pública. Temos uma coordenação muito difusa da pandemia nas unidades federativas, e, no DF, não é diferente”, analisa Alexandre.

Até o fechamento desta edição, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PG-DF) não havia sido intimada para se posicionar em relação ao recurso apresentado pelo MPF. O escritório tem previsão de chegar na segunda-feira.

» Colaboraram Adriana Bernardes, Luana Patriolino e Samara Schwingel

## Tira-dúvidas

### Estou no grupo prioritário, tenho de agendar a vacinação?

Apenas profissionais das forças de segurança — a partir de segunda-feira — e da rede privada de saúde — na terça-feira — precisam agendar a vacina, pelo site [vacina.saude.df.gov.br](http://vacina.saude.df.gov.br).

### Quais documentos preciso levar?

Apenas documento de identificação com foto, CPF e cartão de vacina. Caso não tenha o cartão de vacina, haverá emissão de um novo no local.

### Se eu não levar, terei que voltar para buscar?

É necessário apresentar ao menos um documento com foto que comprove a data de nascimento.

### Onde profissionais da segurança pública devem se vacinar?

Servidores da Polícia Militar do Distrito Federal serão atendidos na Administração Regional de Santa Maria e na UBS nº 1 do Núcleo Bandeirante, que também atende policiais civis. O Ginásio São Bartolomeu atende exclusivamente bombeiros militares. Agentes da Seape serão recebidos na UBS nº 1 do Guarã. Policiais civis também podem buscar atendimento na UBS nº 4 do Guarã. Funcionários do Detran-DF recebem as doses na UBS nº 2 de Sobradinho 2.

Edis Henrique Peres/CB/D.A Press



Maria Nilza e o marido, Lázaro, ficaram 40 minutos na fila, na Asa Norte

# Vacinação continua hoje e amanhã

A Secretaria de Saúde (SES-DF) dá continuidade, hoje, ao atendimento do novo grupo prioritário, que agora inclui pessoas com 64 e 65 anos. A vacinação ocorre hoje e amanhã, das 9h às 17h, em 15 postos, que incluem pontos drive-thru e unidades básicas de saúde (UBSs). É possível consultar a lista em [correiobraziliense.com.br](http://correiobraziliense.com.br).

O atendimento ao novo público-alvo começou ontem, às 13h, em 44 locais, devido à chegada de 80 mil doses de imunizantes ao DF. A aposentada Maria Nilza Santana, 64 anos, vacinou-se na Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 2 da Asa Norte. Acompanhada do marido, Lázaro Santana, 72, que já recebeu as duas doses, os dois aguardaram por cerca de 40 minutos na fila. “Ficamos bem mais tranquilos sabendo que estamos imunizados. Mas, claro, precisamos fazer de tudo para nos cuidar. Só porque estamos vacinados,

seja com a primeira ou a segunda dose, não significa que tudo está liberado”, ressalta Maria Nilza. A aposentada diz que o isolamento transformou a rotina do casal, mas considera a medida essencial para o bem de todos. “As medidas de proteção são necessárias. Por mais que mudem nossa vida, precisamos fazer”, defende.

Ontem, o Ministério Público Federal (MPF) encaminhou um ofício ao governador Ibaneis Rocha (MDB), para questioná-lo sobre a lentidão na campanha de vacinação contra covid-19 na capital federal. O documento — assinado pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, e pela subprocuradora-geral da República Célia Regina Souza Delgado — afirma que houve entrega de 632.310 doses ao DF, mas aplicação de 361.059 (57,1%). O Executivo local recebeu o pedido e o documento está em análise. O prazo para resposta é de 10 dias.

## Paralisação

A campanha de vacinação provocou protestos por parte dos rodoviários. Motoristas e cobradores de ônibus paralisaram as atividades ontem para cobrar a inclusão desses profissionais no grupo prioritário de vacinação contra a covid-19. Por volta das 18h, os trabalhadores participaram de uma assembleia em frente ao Estádio Mané Garrincha e, depois, voltaram a circular. O grupo reúne cerca de 12 mil pessoas.

O secretário-geral do Sindicato dos Rodoviários do Distrito Federal, José Wilson, ressaltou que a categoria se expõe diariamente ao novo coronavírus e, por isso, precisa ser vacinada. “Esse protesto é muito importante, porque o governo local prometeu (incluir a classe na campanha), juntamente aos policiais e os professores. Pelo que vemos, a quantidade de vacinas que chegaram é insu-

ficiente e não há data prevista para começar a imunização dos trabalhadores. Os transportes estão lotados, andam de um lado para o outro, e a categoria está insegura”, afirmou.

Na semana que vem, os rodoviários pretendem se reunir mais vezes para discutir novos atos e paralisações. A manifestação de ontem foi a segunda em menos de 10 dias. Em 7 de abril, a categoria parou as atividades e fez uma carreato no Eixo Monumental. Em frente ao Ministério da Saúde, cobraram agilidade na compra e distribuição de doses.

A SES-DF informou que o Ministério da Saúde ampliou a porcentagem de doses da reserva técnica. Antes, 5% dos imunizantes recebidos destinavam-se a suprir possíveis perdas. Agora, a quantidade subiu para 10%. Segundo a pasta distrital, o motivo é que alguns frascos contam com menos doses que o esperado.



ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

Ana Rayssa/CB/D.A Press



## Relator

O deputado federal Israel Batista (PV-DF) assumiu a relatoria da subcomissão de Retorno seguro às aulas da Comissão de Educação. Israel tem postura mais cautelosa em relação ao tema. “Mais importante do que simplesmente abrir as escolas, é preciso estabelecer uma estratégia de retorno seguro às aulas e dentro dos protocolos sanitários”, afirma o parlamentar. Segundo ele, o Censo Escolar do ano passado revela despreparo estrutural da rede pública. “Temos 4,3 mil escolas públicas sem banheiro e 35,8 mil sem coleta de esgoto. Como garantir condições mínimas de saúde com essa infraestrutura?”, questiona.

Ed Alves/CB/D.A Press



## Desgaste

A desocupação da invasão nas proximidades do CCBB pelo GDF continua provocando desgaste político para o Executivo local. Ontem, uma manifestação contra as ações no local foi promovida em frente ao Palácio do Buriti. O GDF garante que ofereceu alternativas para as famílias, mas líderes do movimento reclamam e afirmam que houve excessos. O assunto deve continuar rendendo.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



# Instabilidade e insegurança

A interminável batalha judicial para definir se as atividades não essenciais no Distrito Federal podem permanecer abertas ou não traz um cenário de instabilidade e insegurança para o setor produtivo. Por um lado, na visão de empresários e entidades representativas, o fechamento pode ser fatal para inúmeros negócios. A constante indefinição, segundo eles, também prejudica. Por outro lado, pesquisadores da área de Saúde da Universidade de Brasília (UnB) recomendam restrições severas por causa do agravamento da crise na saúde local. Auxílios para empresários e trabalhadores durante fechamento poderiam ser uma saída, na avaliação de especialistas.

## Tempo

Ontem, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu 15 dias para que o GDF se posicione em relação ao recurso do Ministério Público Federal (MPF) contra a decisão que liberou o funcionamento do comércio. Segundo fontes do Palácio do Buriti, o governo usará o prazo até o fim. A ideia é ganhar tempo e garantir, ao menos, mais 15 dias com o formato atual em vigência.

## Desconfiança

A Secretaria de Saúde suspeita que as listas de profissionais de saúde enviadas por conselhos para vacinação estejam infladas. Segundo fontes da pasta, o número não para de crescer, e algumas entidades estariam ligando para convencer profissionais fora da ativa a renovarem o vínculo com elas. A suspeita deve ser encaminhada em breve para o Ministério Público.

Colaborou Samara Schwingel



## À QUEIMA-ROUPA

**Marcelo Portella, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (Sindepó-DF)**

Ed Alves/CB/D.A Press



**Hoje, a preocupação maior é em relação à saúde da corporação. O que pode ser feito pelo sindicato?**

Tivemos na quinta assembleia geral extraordinária do Sindepó, e a pauta principal foi a questão da vacinação destinada à corporação, inclusive com indicativo de paralisação de atividades destinadas às fiscalizações de medidas restritivas de enfrentamento à pandemia. Existe um sentimento natural de descontentamento com o ritmo de aplicação das imunizações, impulsionado pelo alto índice de contaminação nas unidades, inclusive com vários óbitos registrados. Eu mesmo fui acometido pelo vírus, durante o trabalho na delegacia, e posteriormente transmiti para a minha mulher e meu filho. Porém, a categoria, por unanimidade, decidiu pela continuidade integral dos serviços oferecidos. Ressalto que os delegados de polícia e toda a PCDF não paralisaram suas atividades em nenhum momento, ficando muito mais expostos aos efeitos da pandemia.

**Como tem sido a conversa com o GDF sobre isso?**

O trabalho será no sentido de tentar sensibilizar o GDF acerca da necessidade de, efetivamente, priorizar a vacinação dos servidores da segurança pública, em especial da PCDF, indicando, inclusive, bons exemplos já adotados por outros estados da federação que estabeleceram critérios onde toda a dedicação e o sacrifício dos policiais têm sido reconhecidos.

**Quais serão as prioridades da gestão do senhor?**

A prioridade em nossa gestão é conquistar o respeito da sociedade e o reconhecimento dos tomadores de decisão acerca da imensa importância da polícia judiciária para a paz social e o

desenvolvimento de nossa nação. Existe muito discurso vazio onde se fala em inoperância das forças de segurança, porém devemos ressaltar que na PCDF chegamos a incríveis 90% de resoluções dos crimes de homicídio, índice somente alcançado em pouquíssimas polícias de primeiro mundo. Nenhum crime de repercussão fica sem resposta. Existem pesquisas disponíveis que apontam a PCDF como uma das instituições com maior credibilidade dentro do Distrito Federal. Isso tudo é fruto de muito trabalho e profissionalismo dos delegados de polícia que dirigem a instituição.

**Em relação à valorização da PCDF e a recomposições salariais, isso continua na pauta? Haverá cobrança para que, quando possível, o governo ofereça reajuste?**

Sabemos das imensas dificuldades impostas pela pandemia, porém talvez não haja no DF qualquer corporação mais prejudicada pela ausência de recomposição salarial do que a PCDF. Sempre fomos paradigma para o Brasil na questão de estrutura e excelência nas investigações, mas o salário do delegado de polícia da PCDF está hoje mais baixo do que o praticado em cerca de 15 estados da federação, e essa situação não é aceitável. O DF é sede das Embaixadas, Congresso Nacional, de todos os Tribunais Superiores e do imenso Poder Executivo federal. Não podemos baixar a guarda contra o avanço do crime organizado que nunca conseguiu se estabelecer na capital em decorrência dos trabalhos da PCDF desenvolvidos em investigações complexas. A luta pela paridade com a Polícia Federal é questão de honra e justiça para toda a categoria.

Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas

>> entrevista **JÚLIA LUCY**, deputada distrital (Novo)

Para a parlamentar, o transporte público é foco da infecção, e as medidas de restrições no DF não foram eficazes no combate à pandemia

# “O que foi feito aqui não é lockdown”

» LARISSA PASSOS

Em entrevista ao programa *CB.Poder* — parceria do *Correio Braziliense* com a *TV Brasília* — a deputada distrital Júlia Lucy (Novo) criticou as medidas restritivas adotadas pelo Governo do Distrito Federal. “O realista é estabelecer protocolos que possam ser cumpridos”, disse. A parlamentar ressaltou ao jornalista Alexandre de Paula, ontem, que o lockdown, para ser efetivo, precisa ter planejamento para a população se organizar. Segundo ela, o grande foco de infecção do novo coronavírus é o transporte público.

**A senhora tem se colocado como uma crítica do lockdown nos moldes que tem acontecido no DF. O que você acha que deveria ser feito?**

São vários os problemas. Primeiro, para que qualquer lockdown pretenda ter algum sucesso é necessário dar um tempo para a população se adaptar. Quando você decreta medida de isolamento e exige que a população cumpra no dia seguinte, é a mesma coisa que você dizer: “não me respeite”. A gente fala de empresários, por exemplo, que fazem compras de gêneros perecíveis para vender no dia seguinte e são surpreendidos de que aqueles gêneros não poderão ser comercializados. Toda uma programação é quebrada. Eu quero dizer o seguinte: o que foi feito

aqui não é lockdown. Pra mim, é impossível você falar para uma pessoa ficar em casa se essa pessoa está passando fome. Não existe. Eu não respeitaria isso. Não funciona, e as pessoas continuaram trabalhando na clandestinidade. Eu acho melhor tratar com a realidade das coisas, não com um mundo que a gente sonha.

**A discussão sobre o lockdown no Brasil ficou muito binária. Você acha possível buscar uma alternativa?**

Com certeza. Se a gente analisar Minas Gerais, que é governado pelo Romeu Zema (Novo), o estado decidiu, agora, estabelecer a onda roxa, que é o fechamento para todos os municípios mineiros. A diferença é que em Minas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**É impossível você falar para uma pessoa ficar em casa se essa pessoa está passando fome. Não existe. Eu não respeitaria isso”**

Gerais tivemos, desde o início da pandemia, um estudo muito técnico. Então, as pessoas foram comunicadas, foram acompanhando a gestão da crise no estado. Portanto, em Minas Gerais, eles conseguiram aumentar o isolamento social, tiveram resultados positivos. Aqui, no Distrito Federal,

não foi isso que aconteceu, nós saímos de uma taxa de isolamento de 32% para 35%. É óbvio que não ia dar certo, é claro que não traria uma repercussão.

**Especialistas dizem que é preciso pensar na questão social e dar alternativas tanto para**

**empresários quanto para trabalhadores, como oferecer um auxílio. Como fazer isso?**

A melhor alternativa, neste momento, é considerar o fato de que as pessoas vão trabalhar. Não tem jeito da pessoa passar um ano dentro de casa. Isso é impossível para um adulto, para uma criança e até mesmo para um idoso. Eu mesma estou na rua, observei esse movimento de trabalho clandestino. O realista é estabelecer protocolos que possam ser cumpridos. É melhor a gente buscar alternativas para implementar para fazer com que o trabalho possa continuar sendo executado. Neste momento, aqui no DF, o grande foco de contaminação (covid-19) se chama transporte público.

**O que pode ser feito, na sua opinião, em relação ao transporte público?**

Neste momento, por exemplo, eu defendo a possibilidade de vans escolares atuarem como complementares ao transporte público tradicional. Sempre quando eu proponho isso, os colegas que são contra argumentam que a gente vai abrir brecha para uma situação de bagunça

no transporte de clandestinidade. Mas, sinceramente, eu acho que no momento é prioridade salvar vidas e salvar emprego. Depois a gente vê se vai virar clandestino ou não, se as vans vão voltar com força ou não. Em primeiro lugar, a gente tem que ampliar a oferta de transporte público coletivo, colocar mais carros à disposição do povo.

**Como a senhora avalia a vacinação?**

Eu acho que, obviamente, o governo federal perdeu muito tempo. O governo federal devia ter se antecipado. Defendo o direito da iniciativa privada adquirir as vacinas, porque quanto mais instituições e órgãos comprando a vacina, mais rapidamente a gente vai conseguir imunizar a população. A iniciativa privada, entrando conforme essa última lei aprovada agora, adquirindo as vacinas e doando metade das doses para o SUS, é um adiantamento. Claro que a vacina não vai ser a resposta milagrosa como muitas pessoas acreditaram que iria ser, mesmo porque estamos diante de um vírus que muda rápido seu DNA, nós já temos várias cepas.

**CNH /** Depois de suspender o agendamento de testes práticos e teóricos, em março, o Detran-DF reabriu inscrição para exames observando medidas de segurança sanitária. Quantidade de candidatos em cada etapa será reduzida para evitar aglomerações

# Provas serão retomadas hoje

» JÉSSICA MOURA

Após 23 dias de suspensão, bastaram 72 horas para que todas as vagas abertas para as provas teóricas e práticas de direção fossem preenchidas. Na quarta-feira, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) reabriu a marcação dos exames para a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e anunciou medidas para conter a propagação do novo coronavírus durante a aplicação dos testes. Os exames práticos recomeçaram hoje; e os teóricos, na segunda-feira.

Foram abertas 3.048 vagas para provas teóricas e 2.655 para testes práticos, que serão realizados até 30 de abril. Para tanto, a quantidade de candidatos em cada etapa será reduzida para evitar aglomerações nos locais de prova. Em vez de seis candidatos por veículo, apenas quatro vão fazer o teste no mesmo carro a cada dia de prova. A quantidade de exames teóricos aplicados por dia também diminuiu: em vez de 250 candidatos a uma carteira de motorista por banca, como ocorria em 2019, agora são 70.

As bancas práticas foram reduzidas a três por dia (6h, 11h e 14h), às terças, quintas, sextas e sábados. A ideia, de acordo com o Detran, é “diluir o quantitativo de vagas e reduzir o fluxo de pessoas”. O uso de máscara é obrigatório durante os exames, e a autarquia alerta que todos devem observar o distanciamento social para evitar

Monique Renne/CB/D.A Press



Foram abertas 2.655 vagas para testes práticos para a Carteira Nacional de Habilitação, que serão realizados até 30 de abril

tar as aglomerações. Além disso, os vidros dos veículos devem ficar abertos durante a prova.

## Suspensão

Em 22 de março, o Detran decidiu suspender os exames depois de flagrar situações de desrespeito ao distanciamento social na área das provas. Segundo o órgão, o serviço foi interrompi-

do porque “parte de candidatos e acompanhantes teimavam em provocar aglomerações nas áreas adjacentes aos exames”.

Por isso, agora está proibido levar acompanhantes no dia das provas. Quem tinha provas agendadas para o período da suspensão pode reagendar o exame. O agendamento da prova teórica e prática é feito na autoescola em que o candidato está matricula-

do. Ao todo, são 133 credenciadas no DF. No momento da matrícula, já são cobradas as taxas do Detran, que envolvem a abertura do Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach), a emissão da CNH e o valor dos exames. Ainda são cobradas as parcelas da autoescola, específicas de cada instituição.

Os candidatos que foram aprovados no exame recebem a carteira

de motorista em casa, pelos Correios, no prazo de 20 dias. Quem for reprovado no exame prático pode remarcar a prova na autoescola depois de 15 dias do teste.

Interrompidos em março, os atendimentos para coleta de biometrias e os cursos teóricos de reciclagem para condutor infrator, atualização e renovação da CNH e atualização para instrutor já estão operando normalmente.

## » Exames

Vagas
3.048 teóricos
2.655 práticos
Custo
R\$ 40 teórico (prova escrita ou eletrônica)
R\$ 85 prático (categorias B, C, D ou E)
R\$ 67 prático (categoria A) + taxas fixas e parcelas da autoescola
Dúvidas
Central de Informações do Detran - 154

## » Caminhada

Acontece hoje, às 8h, uma caminhada de apresentação da nova sinalização e do bicicletário do Parque Olhos d'Água (413/414 Norte). As melhorias foram doadas pela PaulOotávio. A concentração será às 7h45, na entrada principal do parque.

## » Ajuda

» Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência — Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República  
**Telefone:** 180 (disque-denúncia)

» Centro de Atendimento à Mulher (Ceam)  
» De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h  
» Locais: 102 Sul (Estação do Metrô), Ceilândia, Planaltina

» Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam)  
» Entrequadra 204/205 Sul  
**Telefone:** (61) 3207-6172

» Disque 100 — Ministério dos Direitos Humanos  
**Telefone:** Telefone: 100

» Programa de Prevenção à Violência Doméstica (Provid) da Polícia Militar  
**Telefone:** (61) 3910-1349 / (61) 3910-1350

## FEMINICÍDIO

# Homem mata ex-companheira no Paranoá

» CIBELE MOREIRA

Em uma semana, duas mulheres foram vítimas de feminicídio no Distrito Federal. Gabriela Cardoso de Brito, 35 anos, foi assassinada pelo ex-companheiro na noite de ontem, na quadra 8, do Paranoá. A vítima estava conversando com uma vizinha na frente de casa, quando o homem de 31 anos chegou atirando e atingiu as duas. Este é o sexto caso de feminicídio neste ano na capital.

Gabriela recebeu um tiro no rosto e outro no ombro, e morreu no local. A vizinha foi ferida na perna e foi encaminhada para o Hospital Regional do Paranoá em estado grave. O autor dos disparos, Paulo Augusto dos Santos Rodrigues, se suicidou logo em seguida, a dez metros de

distância da vítima.

A 6ª Delegacia do Paranoá está à frente do caso. De acordo com o delegado-chefe, Ricardo Viana, haverá uma investigação para apurar as circunstâncias do crime e verificar se há outros envolvidos. “Nós temos um homicídio qualificado em feminicídio, uma tentativa de homicídio e um suicídio. Mas se não houver ninguém mais envolvido, vamos relatar o inquérito, haja vista que o autor morreu, então está extinta a punibilidade para o direito penal”, explicou o delegado.

## Outro caso

Na última segunda-feira, Tatiane Pereira da Silva, 41 anos, morreu após ficar quatro dias internada no Hospital Regional de Planal-

Material cedido ao Correio



Crime ocorreu na noite de ontem, na quadra 8, do Paranoá

tina devido às agressões ocasionadas pelo companheiro. O homem mordeu e esfaqueou a mulher na sexta-feira, também no Paranoá. Ferida, a vítima procurou o hospital, mas teve o quadro de saúde

agravado e não resistiu aos ferimentos. Na terça-feira, o autor do crime foi preso pela polícia.

Poucos dias antes de morrer, Tatiane chegou a registrar um boletim de ocorrência por vio-

lência doméstica contra Manoel Paulo Severino, 35, na 6ª Delegacia de Polícia. A mulher relatou que sofria agressões há, pelo menos, um ano e solicitou medidas protetivas.

Na última quarta-feira, outro caso quase terminou em tragédia em Samambaia Norte. Uma mulher de 36 anos, ao perceber que seria agredida pelo companheiro, decidiu saltar do carro em movimento, na QR 602. Mesmo fora do veículo, a vítima foi atingida por um disparo de arma de fogo na parte de trás da cabeça. Ela foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e encaminhada para o Hospital Regional de Taguatinga estável e consciente. Poucas horas depois, a Polícia Militar prendeu o autor dos disparos.

## » Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 16 de abril de 2021.

#### » Campo da Esperança

Alvanira de Oliveira Modesto, 79 anos  
Álvaro Jorge Moura Vieira, 60 anos  
Andrei da Silva, 25 anos  
Antônio Soares de Sousa, 52 anos  
Aroldo Pinto da Silva, 68 anos  
Benedito Bernardo da Silva, 49 anos  
Carlinda de Carvalho Klier, 93 anos  
Cornélio Martins Silva, 82 anos  
Dejanira Ribeiro Santos, 74 anos  
Deoclécio Mendes da Silva, 89 anos  
Enoque Teles de Menezes, 62 anos  
Eunice Costa Abramovitch, 89 anos  
Eunice Francisca dos Santos, 70 anos  
Fábio Ribeiro de Souza, 43 anos  
Fábio Ribeiro do Nascimento, 37 anos  
Gaudelice Cunha, 85 anos  
Geraldo José Soares Guimarães, 84 anos  
Iran Fernandes Carneiro, 66 anos  
Ivanildo Paulino da Silva, 53 anos

Jazon Alves de Oliveira, 89 anos  
Joel Rodrigues da Silva, 73 anos  
Luciano de Matos Gomes da Silva, 36 anos  
Marcelo Alemar dos Santos Amorim, 51 anos  
Maria da Luz Machado da Cruz, 68 anos  
Maria Dinalva Braga, 54 anos  
Maria Terezinha Marques, 87 anos  
Marta de Pinho Leite, 77 anos  
Otaclia Ferreira de Miranda, 78 anos  
Paulina Rezende Machado, 78 anos  
Rodrigo Rogério de Miranda Pontes, 38 anos  
Sérgio Rodrigues dos Reis, 50 anos  
Vicente de Miranda, 62 anos  
Waldemar Cândido da Costa, 73 anos

#### » Taguatinga

Adioginis Rodrigues de Sousa, 83 anos  
Alzira Pinto Brandão, 61 anos  
Ana Delsa Neris de Santana, 67 anos  
Aneilton José da Silva, 53 anos

Cícero Batista de Andrade, 61 anos  
David Ferreira Gomes, 69 anos  
Ednaldo Melo, 58 anos  
Elaine Gonçalves da Silva Tanno, 45 anos  
Geni da Silva, 74 anos  
Hermínia Marques Barbosa, 69 anos  
Isaías dos Santos, 55 anos  
Ivan Trindade, 75 anos  
Izidoro Maldonado, 87 anos  
Marcos Antônio da Silva Folha, 14 anos  
Maria Cecília Alves Leite Silva Martins, menos de 1 ano  
Maria Célia Gomes dos Santos, 52 anos  
Maria da Conceição Moura e Silva, 65 anos  
Maria de Fátima Eugênia Diniz, 69 anos  
Maria do Socorro Vieira de Souza, 63 anos  
Maria Elza Santana, 93 anos  
Maria Lúcia de Souza Vieira, 52 anos  
Maria Pinheiro do Nascimento, 73 anos  
Luciana Ferreira Costa, menos de 1 ano

Natan Rosa Gomes, 67 anos  
Nezita da Silva Costa, 69 anos  
Paulo Sérgio do Amaral, 67 anos  
Pedro Joaquim de Sousa, 66 anos  
Renalt Pereira da Silva, 41 anos  
Rian Martins da Silva, 20 anos  
Silvânia Maria Machado de Oliveira, 57 anos  
Tomaz Manoel Leria, 70 anos  
Vera Lúcia Martins Pereira, 47 anos

#### » Gama

Ana Carolina Costa Martins Lima, 38 anos  
Antônio Alves Portela, 67 anos  
Felipe Marinho Oliveira, 27 anos  
Fernando Antônio Alves, 51 anos  
Francisco Roberto Teixeira Aragão, 53 anos  
Graziette Taiz Marciel Rodrigues dos Santos, 30 anos  
Maria Aparecida Oliveira Braga da Silva, 61 anos  
Maria Madalena da Silva, 88 anos  
Moisés de Araújo Barbosa, 23 anos

Nelson Nascimento, 79 anos  
Sebastião Luiz Vieira, 55 anos  
Zilda Carmo dos Santos, 72 anos

#### » Planaltina

Antônio Carlos Costa, 63 anos  
Djair Rezende, 56 anos  
Eudoxio Francisco Barroso, 51 anos  
Gael Phellype de Oliveira Silva, menos de 1 ano  
Luiza Dias da Rocha, 61 anos  
Maria Auxiliadora Pires, 61 anos  
Rita Alves da Silva, 73 anos  
Vanderlin da Silva Oliveira, 48 anos  
Vicente Soares de Paula, 65 anos

#### » Brazlândia

Alessandra Simões de Araújo Brito, 43 anos  
Francisco Gonçalves de Sousa, 70 anos  
Geraldina Monteiro dos Reis, 73 anos  
Maria Lúcia de Melo Batista da Silva, 51 anos

#### » Sobradinho

Antônio Alves Santana, 65 anos  
Genoveva Luiz de Sousa da Silva, 70 anos  
José Cícero da Silva, 74 anos  
Margarida Bianchini da Silva, 97 anos  
Maria Cilda Pinto de Araújo, 69 anos  
Noêmia Alice Gonçalves de Araújo, 55 anos  
Oséas Alves Leão, 48 anos  
Sérgio Alves dos Santos, 62 anos

#### » Jardim Metropolitano

Roseane Mendes Pacheco, 37 anos  
Manoel Silva Passos, 66 anos  
Zenaída da Paixão Santos, 75 anos  
Joversina Luisa Ferreira de Oliveira, 82 anos (cremação)  
Carlos Alberto Oliveira de Souza, 74 anos (cremação)  
José Florêncio Rodrigues Junior, 82 anos (cremação)  
Carlos Lauro Correia da Castro Paz, 75 anos (cremação)  
Robbert Johannes Cornelis Appeldoorn, 50 anos (cremação)  
Ronald Mendes de Melo, 83 anos (cremação)  
Erico Paulo Siegmard Weidle, 80 anos (cremação)



# Crônica da Cidade

por Alexandre de Paula >> alexandresouza.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Meus pronomes fora do lugar

Me peguei pensando nos detalhes da língua. Calma, amigo ou amiga revisor ou revisora, a próclise inadequada é de propósito. Dia desses, uma pessoa me corrigiu; disse que eu não sabia como usar a ênclise. Na verdade, agora mesmo, o editor de texto do computador me sugere uma mudança para o início desta crônica. Ele quer que eu escreva peguei-me. Me recuso (de novo)

e vou tentar explicar por quê.

Acho até chique quem usa com precisão e pompa a norma culta. Encantar-me-ia, por que não, com isso se ainda tivesse 16 anos e fosse purista como era. No meu tempo de leitor fanático pelos portugueses, mesóclises bem usadas eram razão de orgulho. Felizmente ou não, mudei e entendi que algumas regras podem ser quebradas em nome do estilo, da fluidez e da naturalidade do texto.

Até acho que a ênclise pode ter razão de ser. Mas, o pronome após o verbo em expressões coloquiais cheira a mofo. É démodê, um pouco brega e,

ousado dizer, pedante. No caso da abertura deste texto, imagine um "peguei-me". Desculpem-me (olha aí, acertei) os gramáticos mais radicais; neste caso, vou insistir no erro.

Confesso que acho até engraçado escrever sobre esse tema em 2021. Os modernistas falavam sobre isso no início do século passado. Oswald de Andrade escreveu em *Pronominais*: "Dê-me um cigarro/ Diz a gramática/ Do professor e do aluno/ E do mulato sabido/ Mas o bom negro e o bom branco/ Da Nação Brasileira/ Dizem todos os dias/ Deixa disso camarada/ Me dá um cigarro". Acho lindo, e parece que não

aprendemos nada de lá para cá.

Na minha adolescência, tempo de empáfia, eu pensava que vocabulário era sinal de qualidade. Um texto com palavras raras e difíceis me parecia superior. As construções, para mim, também deveriam ser complexas. Então, abusava de inversões e me metia até a escrever sonetos cheios delas com decassílabos heroicos e sáficos.

Hoje, sei que estava enganado. Palavra é necessidade, e o melhor é deixar a perfumaria de lado. Também é preciso espantar o preconceito linguístico e mandar pastar quem usa a linguagem como forma de opressão,

sobretudo contra quem não teve acesso aos livros e a esse tipo específico de conhecimento como nós que escrevemos e lemos isto aqui.

Fico um pouco encabulado com a pessoa que perde tempo para se irritar com o lugar dos meus pronomes e outros erros (será?) gramaticais. Entre uma notícia e outra, entre uma indignação com o presidente e uma crise de ansiedade por medo do vírus, alguém se dispõe a se importar seriamente com isso. Há um problema, pode acreditar. O mundo desabando e o sujeito preocupado com ênclise... Faça-me o favor.

**SEGURANÇA /** Agentes prenderam três homens acusados de integrar um grupo criminoso que roubava lotéricas. Prejuízo é estimado em R\$ 300 mil. Operação Foraminis segue com investigações a fim de identificar outros membros do bando de ladrões

Fotos: PCDF/Divulgação



Grupo abre buracos nas paredes dos estabelecimentos para invadir o local e levar o dinheiro



Com máscara e luvas, criminosos arrombavam as lotéricas e dificultavam as investigações policiais

## Polícia mira quadrilha especializada em lotéricas

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) segue com as investigações para identificar outros integrantes de um grupo especializado em furtar e roubar casas lotéricas da capital. Com máscaras e luvas, os criminosos que-

bravam as paredes e levavam o dinheiro dos cofres. O prejuízo é estimado em R\$ 300 mil em um ano. Ontem, agentes da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) prenderam três homens na Operação Foraminis.

As investigações começaram após os policiais da Corpatri tomarem co-

hecimento de um furto a uma lotérica, na QI 12 de Taguatinga, em setembro do ano passado. O que chamou a atenção da equipe de investigação foi a semelhança das ações dos criminosos em cada caso. De forma metódica, objetivando dificultar as diligências, eles usavam máscaras, luvas, realizavam levantamentos prévios dos estabelecimentos e desativavam os sistemas de alarme que existissem nos locais.

"Era o mesmo modus operandi. Eles agiam, principalmente, no período noturno. Quebravam as paredes e, se tivessem vítimas no local, as ameaçavam com arma de fogo e roubavam. Mas, se não houvesse pessoas, furtavam", detalha o delegado à frente do caso, André Luís Oliveira. No furto em Taguatinga, os criminosos levaram R\$

19 mil em espécie. Três integrantes do grupo foram identificados e indiciados por organização criminosa e furto majorado, podendo pegar até 11 anos de prisão. As investigações continuam para identificar outros envolvidos.

### Baderna

O vice-presidente do Sindicato das Empresas de Loteria, Comissários e Consignatários do DF (Sindiloterias), Jair Magalhães, acredita que, com a prisão de alguns integrantes da quadrilha, o número de crimes desse tipo tende a diminuir. "Há pelo menos três meses, recebíamos bastante denúncias de furtos e roubos. Atualmente, esses relatos têm reduzido bastante", afirma.

Jair administra três lotéricas no DF:

no P Sul, na Estrutural e em Vicente Pires. Há três meses, a unidade dele do P Sul foi furtada. O modo de agir dos criminosos foi o mesmo que é investigado pela PCDF. "Eles quebraram a parede e fizeram um buraco. A sorte foi que, na hora, o sinal de alarme tocou, e meu celular apitou. Então, eles não chegaram a ficar nem 30 segundos na loja. O medo da gente não é nem o dinheiro, porque boa parte é recolhida e só fica o troco no caixa. O problema é que eles fazem uma bagunça, quebram tudo", lamenta.

Jair aconselha os proprietários a instalar alarmes de boa qualidade e câmeras de segurança, para caso aconteça uma situação de roubo ou furto, as imagens consigam captar as características dos criminosos e auxiliar o trabalho da polícia na identificação.

## APOSTE

## Mega sorteia hoje R\$ 40 milhões

» ANA MARIA DA SILVA

Acumulada, a Mega-Sena sorteia hoje R\$ 40 milhões. As apostas podem ser feitas até as 19h deste sábado, nas casas lotéricas ou pelo site <https://www.loteriaonline.caixa.gov.br>. O sorteio será transmitido ao vivo, às 20h, nas redes sociais da Caixa Econômica Federal. O sonho de levar o prêmio milionário tem mexido com a imaginação dos brasileiros.

O corretor de imóveis José Batista de Lima Filho, 63 anos, morador do Cruzeiro Velho, conta que aposta todas as semanas na Mega e mantém as expectativas altas. "Quero ganhar, né? Só ganha quem joga". Pai de cinco filhos, ele já planeja o que fazer com o prêmio. "Tenho um monte de planos. Quero ajudar as pessoas, minha família, melhorar de vida e me mudar de Brasília", afirma.

O economista César Berço, presidente do Conselho de Economia do DF, ressalta os cuidados ao fazer os jogos. "Não comprometa o orçamento. Sabemos muito bem que, às vezes, o jogo leva ao vício. Faça um planejamento, separe algum tipo de recurso do orçamento para investir nesses eventos", pondera.

Para os futuros ganhadores, o economista dá dicas sobre como administrar o dinheiro. "Separe uma quantia para fazer aquelas compras que ansiava. Se ganhar um valor alto, pode comprar um imóvel ou automóvel. Mas muito cuidado com o impulso. O ideal seria separar o dinheiro para escolher a melhor estratégia, e aí sim fazer uma poupança ou investimento que vai garantir o seu futuro", ressalta. Para não gastar com coisas supérfluas, César diz que é preciso disciplina. "Quando passar da fase da euforia, sentar e fazer os planos", acrescenta.

### Dupla de Páscoa

Também termina às 19h de hoje o prazo para apostar na Dupla-Sena de Páscoa, o primeiro concurso especial do ano das Loterias Caixa. O prêmio estimado é de R\$ 30 milhões. As apostas podem ser feitas por maiores de 18 anos nas lotéricas de todo o país, por meio do volante especial, pelo portal Loterias Caixa ou pelo aplicativo. O sorteio será realizado às 20h deste sábado.

Com apenas um jogo da Dupla-Se-

na, o apostador concorre a dois sorteios no mesmo concurso. Ganha quem acertar 3, 4, 5 ou 6 números, tanto no primeiro quanto no segundo sorteio. Basta escolher de 6 a 15 números dentre os 50 disponíveis ou deixar que o sistema escolha os números, na aposta surpresa. O preço da aposta simples, com seis números, é de R\$ 2,50.

Dentre os jogadores que tentam a sorte na Dupla de Páscoa está o barbeiro José Silva, 67, morador do Recanto das Emas. "Eu queria cuidar da minha família, diminuir um pouco essa correria de serviço. Para isso, a gente arrisca", conta José, casado e pai de seis filhos.

Inicialmente, o sorteio da Dupla-Sena de Páscoa estava marcado para 3 de abril, mas foi prorrogado para o dia 17 do mesmo mês a fim, de acordo com a Caixa, de dar a todos mais tempo para realizar as apostas. Os recibos que indicam a data anterior do sorteio (3 de abril) continuam válidos e concorrerão normalmente.

Assim como em outros concursos especiais, como a Mega da Virada e a Quina de São João, na Dupla-Sena de

Ed Alves/CB/D.A Press



O corretor de imóveis José Batista de Lima Filho aposta todas as semanas na Mega

Páscoa, o prêmio não acumula. Se não houver ganhadores na faixa principal, o prêmio será dividido entre os acertadores da segunda faixa, pela quina, e assim por diante. De acordo com a Caixa, caso apenas um apostador acerte as dezenas do prêmio principal e opte por aplicar os R\$ 30 milhões na poupança,

receberá um rendimento de aproximadamente R\$ 48 mil no primeiro mês.

Esta é a quinta edição do concurso especial da Dupla-Sena. O maior prêmio da modalidade foi pago no ano passado, quando apenas um apostador de Blumenau (SC) acertou as seis dezenas e ganhou R\$ 30,8 milhões.



Brasilienses de pouca idade e muito conhecimento têm obtido destaque em diversos campos, que vão desde o esporte às artes. Um deles é o advogado mais jovem do Brasil, Mateus Costa-Ribeiro, que, agora, fez o juramento diante da Corte americana para atuar nos Estados Unidos

» JÉSSICA MOURA

**"M**ateus Costa-Ribeiro se formou na faculdade de direito, venceu uma causa no Supremo Tribunal Federal (STF) e completou o mestrado na Universidade de Harvard. Tudo isso, antes de atingir a idade legal para beber". A frase é de um tweet da New York State Bar Association (BAR), que resume a trajetória meteórica do mais jovem advogado do Brasil, que é de Brasília.

Depois de conquistar o BAR nos Estados Unidos, semelhante à matrícula na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Mateus, agora, é parte do time da Milbank LLP e um dos mais jovens advogados admitidos no estado novaiorquino. Para atuar no escritório, precisava do credenciamento para advogar no país norte-americano, o que só poderia ocorrer quando atingisse a maioridade, que, por lá, é de 21 anos.

Depois de uma ação na Suprema Corte do estado, Mateus pôde fazer a prova e passou. Com isso, ele vai representar empresas brasileiras no mercado financeiro nos Estados Unidos. Em suas redes sociais, o jovem escreveu: "A missão é viabilizar que fundos americanos invistam nas empresas brasileiras. É onde enxergo meu futuro".

Ele ingressou na faculdade de Direito da Universidade de Brasília aos 14 anos. "Decisão mais importante da minha vida", escreveu Mateus. O prodígio diz que o colégio não o desafiava, por isso, resolveu prestar o vestibular. Aos 17, fez o exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e se tornou o advogado mais novo do país. Nos dois casos, devido à pouca idade, ele teve de entrar com um pedido na Justiça para assegurar o acesso à UnB e à OAB.

Três meses depois, estava diante dos ministros do STF para a primeira sustentação oral na Corte durante nove minutos. O caso se tratava de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).

Antes de se mudar para os Estados Unidos para estudar em Harvard, em 2019, Mateus se tornou mestre em direito pela UnB, recebendo nota máxima pela dissertação. Em Harvard, foi o mais jovem do mundo a entrar no mestrado da universidade americana. "Chegando lá, eu percebi como tinha uma demanda grande e muita coisa acontecendo na ponte entre Brasil e Estados Unidos, e havia muita oferta de emprego e trabalho para as pessoas que conheciam as duas realidades", declarou ao *Eu, Estudante*.

Mateus pondera que a idade não foi problema, mesmo na faculdade, mas os colegas se espantavam com a juventude do rapaz. "Nunca tive dificuldade no trabalho, nunca sofri discriminação ou algum tipo de problema, sempre consegui exercer a posição perfeitamente. A advocacia é uma profissão naturalmente de ritual e que tem mais formalidade, em geral com pessoas de cabelos brancos bem vestidas e com gravatas arrumadas, mas esse não foi um desafio", disse ao *Correio*.

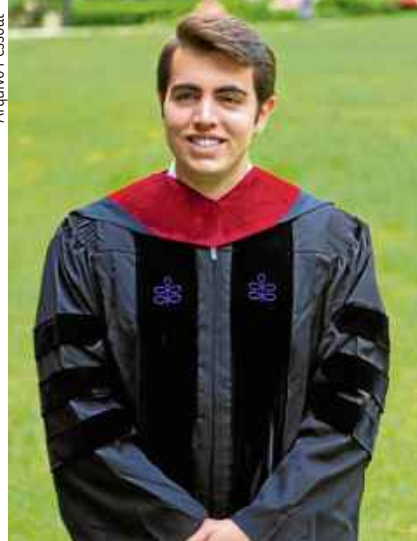
Mateus vem de uma família de advogados, com os pais e irmãos na carreira. "Sempre quis isso. Decidi seguir esse caminho aos 7 anos", revelou ao *Correio* em 2018, quando passou no exame da OAB.

Luis Gustavo Prado/Secom UnB - 13/11/18



Aos 11 anos, em uma palestra de James Fraser Stoddart, José Buzar impressionou o professor e cientista laureado com o Prêmio Nobel em 2016 com sua curiosidade. Hoje, com 13, o jovem frequenta aulas de história da América Latina na UnB

Arquivo Pessoal



Depois de fazer mestrado na UnB, Mateus Costa-Ribeiro ingressou em outro mestrado, dessa vez na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos

Laycer Tomaz/Divulgação



Manuela Korossy, 19 anos, foi admitida na Julliard School, uma das mais importantes escolas de música do mundo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gabriela Muniz começou a treinar marcha atlética aos 12. Hoje, é um das promessas do esporte no Brasil

# JOVENS E EXCEPCIONAIS

**eu, ESTUDANTE**  
acompanhe a cobertura on-line no site:  
[www.correio braziliense.com.br/euestudante](http://www.correio braziliense.com.br/euestudante)

## Futuro diplomata

Assim como Mateus, outros jovens brasilienses brilhantes se destacaram nos últimos anos. Com 11 anos, o estudante José Santos Buzar foi a uma palestra do astrofísico ganhador do prêmio Nobel de Química, James Fraser Stoddart, na Universidade de Brasília (UnB). À época, as perguntas do garoto ao cientista impressionaram. "Você acha que essas máquinas nanomoleculares podem acabar com doenças como câncer ou malária?", quis saber o menino, sobre a pesquisa do acadêmico.

José tem altas habilidades e seu quociente de inteligência (QI) aferido é de 147. Agora, aos 13 anos, e cursando o 8º ano do ensino fundamental, seu foco de interesse migrou para temas como história, geografia e política. "Fico lendo livros e vendo notícias na internet. Também adoro astrofísica, ficar estudando sobre o universo observável" destaca José. Diante do interesse do menino, os professores do colégio onde estuda se articularam para que ele participasse das aulas de história da América Latina, na UnB.

"Encontrei uma turma dele de pessoas que gostam de falar de história e política", conta a mãe, a professora Edeilce Buzar. Com a pandemia, José participava da disciplina e fazia intervenções durante a aula, que era transmitida de maneira on-line, sempre com a câmera fechada. Quando em uma das ocasiões ele apareceu no vídeo, os colegas se surpreenderam com a pouca idade do garoto que discorria sobre as ditaduras latino-americanas. "Foi incrível, foi a primeira vez que estive como ouvinte em uma universidade. Aprendi que quero entrar cada vez mais nesse mundo", afirma José.

Edeilce relata que, desde pequeno, José dava sinais de que era diferente. Aos dois anos, já apresentava habilidades de leitura. Mais velho, aos 6 anos, acompanhava a mãe em algumas aulas do curso de pedagogia e manifestava

suas opiniões sobre história das línguas, cultura e comunidade surda, por exemplo. O diagnóstico só foi fechado aos 10 anos. "Começou a sofrer bullying na escola, passava mal, apesar de ser superinteligente, então procurei uma psicóloga. Ela disse que era evidente que ele tinha altas habilidades".

Atualmente, José passa até 12 horas diárias estudando em livros e pela internet sobre os temas que lhe interessam. "Sabia que, cada vez que aprendesse mais, seria melhor para mim, comecei a discutir com as pessoas na internet e entrei para uma comunidade, estou estudando sobre a Guerra Fria, Guerra do Vietnã e discutindo sobre a política no Brasil", explica o garoto. José sonha em ser diplomata na Organização das Nações Unidas (ONU). "Demorou um dia inteiro para montar o plano perfeito. Começo pelo Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para fazer relações internacionais na UnB, vou tentar entrar no Instituto Rio Branco e me voluntariar na ONU", descreve.

## Rumo aos EUA

A cantora lírica Manuela Korossy também almeja uma carreira internacional. Com 19 anos, ela acaba de ser aceita na prestigiada escola superior de música de Nova York, a Julliard School e faz planos para depois da formatura no conservatório. Antes dos 40 anos, ela diz que quer interpretar óperas como *Manon*, de Jules Massenet; e a *Mimi*, da peça *La Bohème*.

Com a bolsa de 90%, que é concedida levando em conta critérios de mérito e desempenho, Manuela se muda para os Estados Unidos até agosto. "A escolha da Julliard não foi pelo renome, mas técnica e estratégica: a forma como trabalham em cima de canto vai ao encontro do que trabalho com meus professores, e estratégica porque a Julliard fica a cinco minutos a pé do maior teatro de ópera do mundo", resume. Ela pretende ingressar em uma agência de cantores e artistas para entrar no mercado da ópera.

A trajetória da jovem soprano é marcada por conquistas que a destacaram. Na adolescência, foi diagnosticada com altas habilidades "Quando tocava piano, não era uma aluna tão boa, mas os professores perceberam que me destacava no canto", lembra Manuela. Os professores na Escola de Música de Brasília (EMB) a incentivaram a ingressar no curso de canto, mas só poderia começar as aulas aos 16 anos. Na época, tinha 14.

Contudo, uma mudança no edital permitiu que ela integrasse a turma aos 15 anos. "Acabava convivendo com pessoas que tinham mais experiência do que eu. Eu absorvo conhecimento muito rápido, isso me dá uma vantagem", frisa. Para a prova de Julliard, em que os candidatos costumam se preparar por dois anos, Manuela teve apenas um mês e meio para estudar. "Foi emocionante!", comemora.

## Tóquio

Outro prodígio da capital federal é Gabriela Muniz, 18, promessa da marcha atlética. Ela começou no esporte aos 12 e já conquistou a primeira medalha. "Exige uma técnica, e sempre tive muita facilidade, achei muito tranquilo", avalia. Desde então, costuma competir com atletas mais velhas do que ela. "Quando ainda era da categoria sub-16, me colocavam para competir na sub-18 para pegar experiência", ressalta a atleta.

Na última Copa do Brasil, apesar de pertencer à categoria juvenil, disputou entre as adultas. "Eu até gosto, porque dá para ter uma experiência com mulheres mais velhas, dá para ter noção melhor de ritmo que fazem durante prova mais longa, eu acho interessante". Agora, pode representar Brasília e o Brasil do outro lado do mundo, em Tóquio. "Meu sonho é ir para as Olimpíadas, como qualquer atleta de alto rendimento, poder competir fora do país e melhorar minhas marcas", adianta Gabriela.





# Histórias BEM CONTADAS

EM COMEMORAÇÃO  
AO DIA NACIONAL  
DO LIVRO INFANTIL,  
O CORREIO  
ENTREVISTA AUTORES  
BRASILIENSES, QUE  
DESTACAM A  
IMPORTÂNCIA DA  
LEITURA NESTE  
MOMENTO TÃO DIFÍCIL

» FERNANDA GOUVEIA\*

O Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado amanhã, celebra esse gênero da literatura e todos os aspectos que envolvem a criação de um livro para as crianças, e também homenageia o escritor Monteiro Lobato, o pai da literatura infantil brasileira, nascido em 18 de abril de 1882.

Contar histórias, dialogar com as crianças, apreciar a arte ilustrativa e explorar a imaginação estão entre as paixões dos autores de livros infantis. Em Brasília, são diversos os profissionais que trabalham com esse tipo de escrita, cada um com a sua particularidade, mas todos com o mesmo objetivo: incentivar a literatura infantil como uma forma de lazer e aprendizagem. A pandemia da covid-19 mudou drastica-

mente a rotina das crianças, com a necessidade das aulas on-line e a impossibilidade de sair de casa para praticar atividades e brincadeiras com outras pessoas. Assim, o livro físico entra como um importante aliado, tanto para as crianças quanto para os pais, e proporciona um momento de qualidade criativa/pedagógica nesse contexto difícil. O *Correio* entrevistou autores de livros infantis da capital para compartilhar sentimentos e ideias em torno de uma literatura tão fundamental.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Paulo Araujo/Divulgação



## LUCÍLIA GARCEZ

A autora é doutora em linguística aplicada ao ensino de línguas e professora aposentada do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB). Entre as obras infanto-juvenis, Lucília possui 18 títulos, nos quais procura despertar valores humanos e o gosto pela língua portuguesa. "Geralmente os livros infantis devem agradar também aos adultos, pois procuram se constituir como arte literária propriamente dita. Antes de ter qualquer objetivo edificante, educativo ou estar a serviço de uma causa muito evidente, os livros devem proporcionar o prazer da leitura em si, encantar e emocionar", explica Lucília. Ela destaca também que "os livros ilustrados podem significar o primeiro contato da criança com as artes plásticas. Nossos ilustradores são excelentes e estão entre os melhores do mundo". Sobre a importância do Dia Nacional do Livro Infantil, a autora percebe a presença do assunto em diversos tipos de veículos. "Assim a literatura infantil não passa despercebida e entra na pauta de discussões do momento, o que pode repercutir na sua valorização e difusão para um público mais amplo. Esse movimento pode estimular os pais a buscarem livros mais interessantes para os filhos, garantir o acesso a eles e planejar horários de leitura compartilhada". Lucília Garcez faz parte do Instituto Casa de Autores, uma confraria de artistas com a missão de tornar o Brasil um país de leitores.

Site do instituto: <https://casadeautores.com.br/#autores-da-casa>

Charles Ferreira/Divulgação



## ANA NEILA TORQUATO

A brasiliense Ana Neila é professora de educação básica e é também apaixonada pela educação infantil. Com oito livros publicados, ela defende a ideia do protagonismo infantil nas suas obras. No primeiro livro, *Minha cidade*, a autora convidou a filha de 7 anos para ilustrar a obra e procurou criar histórias que estimulem conversas após a leitura. Além disso, Ana Neila ressalta a importância do livro impresso. "Quando falamos de literatura infantil, o livro impresso tem a sua importância pela materialidade. Para a formação do leitor quando criança, é importante o ato de passar as páginas, então é essencial que o livro impresso sobreviva a toda essa crise". Ana Neila Torquato também encoraja os pais a lerem mais com as crianças: "Finalmente, as crianças que não têm acesso não vão poder fazer a leitura sozinhas".

Site oficial da autora: <https://ananeilatorquato.com.br/>

Rafa Zart/Divulgação



## BITO TELES

Escritor, jornalista, especialista em fotografia e comunicação digital, Bito Teles escreveu o primeiro livro ainda criança, mas fez a sua primeira publicação em 2018, com a obra *O menino que aprendeu (e ensinou) a olhar*. Bito costuma abordar a memória em seus livros, as chamadas histórias memorialistas, que resgatam um sentimento de nostalgia no leitor. "Elas resgatam o sentimento das relações com os avós, com os objetos, então, as minhas histórias estão sempre convidando o leitor a olhar para o livro com esse encantamento da nostalgia e da saudade e a perceber esses detalhes à sua volta", explica. Além disso, o autor ressalta a importância do livro para as crianças como um primeiro contato com as artes e como uma criação de vínculo entre a família. Segundo ele, principalmente no momento da pandemia, o livro funciona como um meio para viajar e abrir os horizontes.

Site oficial do autor: <https://bitoteles.com/>

Adriana Franzin/Divulgação



## TINO FREITAS

O autor cearense, morador de Brasília, além de ser escritor, é músico e jornalista. Seus livros já estiveram entre os finalistas do Prêmio Jabuti de Literatura Infantil (2011, 2013 e 2014) e ganharam o Selo Altamente Recomendável para Crianças pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Para Tino, é mais importante trazer arte em suas obras do que didatismo. "Busco sempre colocar uma pitada de arte nos livros que escrevo. Isso vem em primeiro lugar. Mas quando se produz algo para criança, não podemos negar que haja um viés pedagógico, no sentido de ensinar algo, pois a criança está aprendendo com tudo o que seus sentidos captam no ar", explica o escritor. Tino Freitas possui a biblioteca Roedores de Livros, sediada na Torre A do Shopping Popular da Ceilândia, que neste ano completa 15 anos de atuação como projeto. Atualmente, por conta da pandemia, a biblioteca está fechada. Além disso, o livro mais recente de Tino Freitas, *Tapete vermelho*, escrito com Ana Paula Bernardes e ilustrado por Sandra Jávera, conta um pouco da história do projeto Roedores de Livros, a partir de uma linha do tempo sobre a cor vermelha, destacando o trabalho dos mediadores de leituras.

Site oficial do autor: <https://www.tinofreitas.com.br/>

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 17 de abril de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

||= J.LÍRIO AGUIAR =||  
**APART HOTEL  
 ALTO LUXO**  
 CULIMAN - VENDO  
 Apart Hotel, alto luxo,  
 com garagem, mobiliado,  
 local nobre, 30m².  
 Apenas R\$245mil. De  
 graça! 98178-8000 C/  
 950.

REVENDA

Paulo Octavio

**GODEN TULIP**, Desocupado,  
 Vista Livre, 51  
 Mts Privativos, Lazer  
 Completo- 99619-2488/  
 Cj-1700

REVENDA

Paulo Octavio

**GODEN TULIP**, Desocupado,  
 Vista Livre, 51  
 Mts Privativos, Lazer  
 Completo- 99619-2488/  
 Cj-1700

1.1 APARTHOTEL

||= J.LÍRIO AGUIAR =||  
**LINDO APART HOTEL**

**MOBILIADO**  
**MERCURE VENDO**  
 apart hotel Lindo! Nascente,  
 mobiliado, pronto para morar,  
 30m². Documentação em ordem.  
 No melhor local de Brasília,  
 em frente ao Brasília Shopping.  
 Preço quitado R\$ 225.000,00  
 à vista F: 98178-8000 C/950.

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA

Paulo Octavio

**AV. DAS FIGUEIRAS,**  
**HENRIQUE BAETA,** sala com  
 varanda gourmet, armários,  
 01 vagas, Lazer Completo,  
 44,30 mts - 98313-1395/  
 CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

Paulo Octavio

**CSB 03** - Ed. Varandas,  
 2 qts, desocupado, canto,  
 nascente, vista livre,  
 66,70 mts, 01 vaga -  
 98313-1395/CJ-1700

**COMPRO CARTEIRA**  
 de aluguel. Apollo imoveis  
 98138-0661

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA

Paulo Octavio

**QD 209** - ARTLIFE  
 GRAUNA, salão amplo,  
 03 suítes, lavabo, completo  
 de armários, nascente,  
 128mts, 01 vaga de  
 garagem, Lazer Completo -  
 98313-1395/CJ-1700

REVENDA

Paulo Octavio

**SCLN 208** - Loja com  
 WC - desocupada, em ótima  
 localização, 14,02 a  
 23,32 mts privativos -  
 98238-0962/CJ-1700

REVENDA

Paulo Octavio

**SHCES 1113** - vazado,  
 vista livre, reformado,  
 59 mts, completo de armários -  
 99619-2488/CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

**COMPRO CARTEIRA**  
 de aluguel. Apollo imoveis  
 98138-0661

4 OU MAIS QUARTOS

Paulo Octavio

**PENÍNSULA PRONTO**  
**P/MORAR**, 4 Qts  
 203m². Clube de Lazer.  
 Grg. T: 3340-1111 CJ  
 1700

LINDA COBERTURA

**QD 204** Resid IV,  
 370m², 4qts 4suite 4vgs  
 de garagem, reformado  
 98457-5247 c16703

REVENDA

Paulo Octavio

**QD 206**, Real Classic Resort,  
 Cobertura, 224 Mts  
 Priv, 04qts/2suítes, 02 Vagas,  
 Lazer Completo -  
 98570-3210/Cj-1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

**BARRA**  
 IMOBILIÁRIA  
 Desde 1985  
 Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER  
 OU ALUGAR  
 SEU IMÓVEL?**  
 AQUI NÃO PERDEMOS  
 NEGÓCIO!  
**(61) 3352-4544**  
 www.barraimobiliaria.com.br

**210** Sala/ kit de subs excelente  
 31m des coz wc c/ chuveiro  
 c9422 99924-9595

**210** Sala/ kit de subs excelente  
 31m des coz wc c/ chuveiro  
 c9422 99924-9595

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

Paulo Octavio

**211** Sqn Pronto P/Morar  
 2 Qts, Novo, 75 M², 2 Vg  
 De Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

214 SQN ste DCE dispenso  
 corret 999787004

REVENDA

Paulo Octavio

**214** SQN - canto vista livre,  
 suite, completo de armário,  
 79,48 m², 01 vaga de garagem -  
 98238-0962/CJ-1700

**708** Ótima localização  
 2wc 1º andar 56m  
 c9422 99924-9595

Paulo Octavio

**211** Sqn Pronto P/Morar  
 2 Qts, Novo, 75 M², 2 Vg  
 De Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

1.2 ASA NORTE

REVENDA

Paulo Octavio

**CLN 410** - reformado, ótima  
 localização, sala 2 amb.  
 Ampla cozinha, 82,00 metros  
 priv. - 99619-2488/CJ-1700

3 QUARTOS

Paulo Octavio

**110** Sqn Pronto E Novo  
 P/Morar 86 A 92m² C/ Suite  
 Alto Padrão. T: 3340-1111  
 Cj 1700

Paulo Octavio

**211** Sqn Pronto P/Morar  
 3 Qts/St. Novo, 98 M², 2 Vg  
 Grg.Cj 1700 T: 3340-1111

Paulo Octavio

**211** Sqn Pronto P/Morar  
 3 Qts/St. Novo, 98 M², 2 Vg  
 Grg.Cj 1700 T: 3340-1111

1.2 ASA NORTE

REVENDA

Paulo Octavio

**213** Evaristo de Oliveira,  
 cobertura vazado, reformada,  
 221m², 02 suítes, armários,  
 piscina, 02 vagas, - 99619-2488/  
 CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

Paulo Octavio

**109** SQN - EVOLUTIVON,  
 desocupado, vazado,  
 nascente, 02 vagas soltas,  
 cobertura coletiva - 98238-0962/  
 CJ-1700

Paulo Octavio

**115** SQN PRONTO P/MORAR  
 4 Stes, Novo, 219m²,  
 3 Vg Grg. CJ 1700 T: 3340-1111

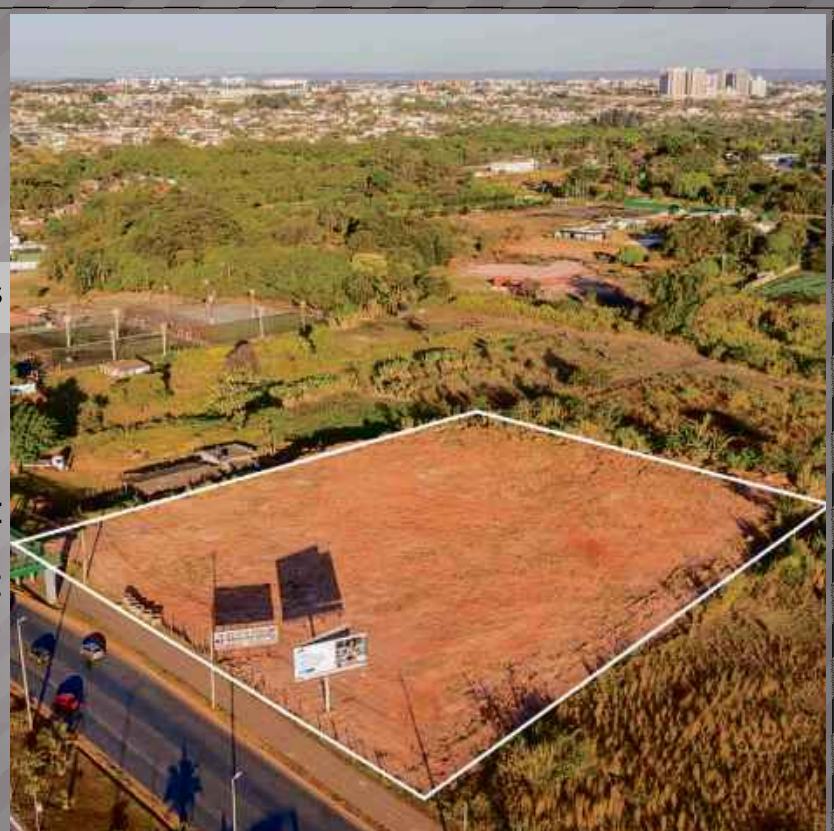
**J. LÍRIO AGUIAR**  
 CRECI 950/10.942-DF

HONESTIDADE E COMPETÊNCIA HÁ 48 ANOS

## TERRENO PARA IGREJA OU COMÉRCIO EM GERAL

VENDO O MELHOR E MAIOR LOTE  
 COMERCIAL PARA IGREJA, COMÉRCIO,  
 ÓTIMO PARA DISTRIBUIDORA DE  
 CARRO, ETC. LOCAL PRIVILEGIADO,  
 COM 30 HECTARES, AO LADO DA PISTA.

INTERESSADOS TRATAR:  
**(61) 98178-8000 C/950**

OBRAS  
 INICIADASLUXO E ESTILO no melhor local de  
 ÁGUAS CLARASINFINITY  
 residence3 QUARTOS  
 1 SUÍTE +  
 2 SEMI-SUÍTESVISITE E  
 CONHEÇA A  
 COZINHA  
 DECORADAPISCINA  
 DE BORDA  
 INFINITAOBRA FINANCIADA  
 BRB  
 BANCO DE BRASÍLIAStand em  
 frente  
 à Praça da  
 Estação  
 Concessionárias  
 de MetrôVECON  
 CONSTRUTORABETTER  
 REPRESENTAÇÃO(61) 3435-4422  
 (61) 98606-8311

www.infinityaguasclaras.com.br





